

INTEIRA SUBORDINAÇÃO DO BRASIL À ECONOMIA DE GUERRA IANQUE - UM DOS OBJETIVOS DO ACORDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS



Esta cena demonstra a admirável combatividade das mulheres dos ferroviários de Cruzeiro — postando-se sobre os trilhos para impedir a partida dos trens — volta a repetir-se na atual greve

SABERÁ O POVO, ENTRETANTO, OPOR-SE FIRME E DECIDIDAMENTE À RATIFICAÇÃO DO INFAME CONLUIO BELICISTA — FALA-NOS, A RESPEITO, O CEL. SALVADOR CORREIA DE SA E BENEVIDES

Iniciou-se ontem, com a melhor acolhida no seio do povo, a Quinzena de Lançamento da Campanha Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

A propósito do patriótico movimento, cuja iniciativa faz parte do conjunto das resoluções adotadas na reunião dos partidários da paz realizada recentemente em Porto Alegre, ouvimos o coronel Salvador Correia de Sa e Benevides, momentos antes de seu embarque, por via aérea, para Curitiba, onde vai tratar da participação do Paraná no Congresso Regional de Defesa do Petróleo a instalar-se na capital gaúcha no próximo dia 5.

Disse-nos, de início, o ilustre oficial da FAB: — O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e

mais uma manobra para a complementação do domínio da finança internacional sobre toda a nossa economia.

Por esse tratado, que visa, no fundo, a atrair — este é bem o termo — nossa política à política seguida pelo Departamento de Estado norte-americano, não só são violados os preceitos constitucionais, no que tange à participação do país em guerras estranhas à sua defesa, como, também, se evidencia um flagrante atentado às mais legítimas aspirações do povo no que se relaciona com a sua emancipação econômica e a preservação de sua soberania política.

SERIA O SACRIFICIO DE NOSSA JUVENTUDE — E fora de dúvida — continuou — que, se apro-

vado o referido pacto, o que certamente nosso povo não permitirá, um simples ajuste suplementar entre os dois governos levaria nossa juventude aos campos de batalha em que estejam interessados os dirigentes da Casa Branca de Washington.

Todos nós sabemos, pois os jornais têm noticiado, que o Departamento de Estado vem encofrando dificuldades crescentes para obter dos países que já combatem na Coreia, sob a bandeira da ONU, o aumento de seus efetivos. E' claro que essas nações já não acreditam num desfecho favorável, para si, da luta, que se desenvolve na península asiática. Nessa situação, os imperialistas ianques voltam suas vistas para a América Latina, espe-

cialmente para o Brasil, que é considerado, como já foi dito, um manancial de primeira ordem para o fortalecimento do potencial bélico dos Estados Unidos e seus aliados. E para conseguir seus objetivos, é evidente que o depauperamento econômico do nosso terra e sua subordinação, cada vez maior, à economia de Wall Street, são fatores fundamentais.

Dessa forma, lutar pela nossa emancipação econômica é criar condições para afirmarmos, como o fizeram os mexicanos, que não aceitamos o Acordo porque somos brasileiros.

SIMPATIA E APOIO DOS PATRIOTAS

— Por isso — concluiu o coronel Benevides — a Quinzena de Lançamento



CEL. SA E BENEVIDES

da Campanha Nacional Contra o Acordo Militar, que hoje se inicia, deve merecer a simpatia e o apoio de todos os patriotas. E assim estaremos assegurando a tranquilidade para nossos filhos.

ESCORRAÇADA A POLÍCIA PELOS GREVISTAS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

VARGAS REPETE OS CRIMES DE 35 E 37

Acompanhada de duzentos cruzeiros, recebemos de um ex-marineiro uma carta comoveu, que publicamos na quarta página, na seção "Cartas dos Leitores". O autor da missiva, ao tomar conhecimento da Carta-Aberta dos marinheiros e fuzileiros presos nas manobras de Ilha das Cobras, relembra os mesmos crimes cometidos por Getúlio em 35 e 37 e faz um apelo à todos os brasileiros para que se unam em solidariedade para salvar as vítimas do terror getulista.

As mulheres deitaram-se nos trilhos e ajudaram os maridos na luta victoriosa contra os policiais — Comícios e passeatas em Divinópolis pela regularização dos pagamentos, por melhores salários e pelo abastecimento regular da Cooperativa — Insatisfeitos os trabalhadores com as promessas de Juscelino

BELO HORIZONTE, 1 (P) — Prossegue em Divinópolis a greve protesto contra a irregularidade nos pagamentos da estrada e os pessosos serviços de abastecimento da Cooperativa dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação e pela regularização dos pagamentos na estrada. As mulheres dos ferroviários, carregando seus filhos ao colo, realizaram uma concentração em praça pública. Diversas manifestantes em-

punham a bandeira nacional. Realizou-se, também, um desfile pelas ruas centrais da cidade, rumo às oficinas da RMV. Todos os trabalhadores das oficinas abandonaram o trabalho, sendo tomados de assalto os veículos destinados ao transporte dos operários e apagadas as fôrmas das locomotivas.

ESCORRAÇADA A POLÍCIA

Em Divinópolis realizou-se uma grande passeata de funcionários da Rede. A polícia fez vários disparos contra os manifestantes, com o propósito de intimidá-los. Entretanto, não conseguiu seu objetivo. A seguir, grupos de policiais procuraram efetuar a prisão de vários líderes do movimento reivindicatório da RMV, tendo, entretanto, de travar um corpo a corpo com estes, que, auxiliados pelas mulheres, es- tes inclusive fazendo uso de seus sapatos, terminaram por escorraçar os policiais. Impetentes para dominar a vontade de luta da massa, o delegado Geraldo de Araújo foi forçado a recolher a tropa à delegacia.

DEITARAM-SE NOS TRILHOS

Dois trens foram detidos em Divinópolis pelos ferroviários e seus maridos. Logo que um comboio chegou à estação, um plique de trabalhadores apaga as caldeiras e convida o maquinista à greve.

Para sufocar o movimento, chegaram a Divinópolis um delegado de Ordem Pública e vários investigadores e um pelotão da polícia militar.

AS REIVINDICAÇÕES

Os ferroviários estão exigindo do governo do Estado as seguintes medidas: abastecimento regular da cooperativa; pagamento em dia dos salários e imediato recebimento dos atrasados; aumento de 20 por cento nos vencimentos; a partir de 1953 e pronta reversão da Estrada ao domínio da União. A comissão que esteve em o governador do Estado fazendo as reivindicações protestou também contra a intervenção policial contra os manifestantes. Informou-se que tantos os ferroviários quanto suas esposas não ficaram satisfeitos com a resposta do governador do Es-

tado. Este prometeu apenas abastecer a Cooperativa, tomar providências quanto ao pagamento dos atrasados, negando o aumento de salário e apenas prometendo estudar a reversão da estrada ao domínio da União.

"União Sagrada" Para Aprovar a Petrobrás

Votação do petróleo a todo vapor, depois de intensa cabala do líder do governo — Ante objeções contra a pressa com que se pretendia conduzir o pronunciamento do plenário, o projeto foi retirado da ordem do dia da sessão da tarde

Curado, afinal, de sua gripe, que o noticiário político dizia fazer passar à história, o sr. Capanema já havia, desde a última semana, regressado ao Palácio Tiradentes. Mas não era visto no recinto. Desenvolvia, nos bastidores, atividade intensa, alinhavando a "união sagrada" em torno da Petrobrás e da Standard Oil.

Ao mesmo tempo em que surgiram, em vários pontos da cidade, cartazes do DIP Standard-Catete fazendo propaganda do projeto da Petrobrás, reapareceu na sala de sessões o líder da maioria como coordenador petrolífero.

RETRADA

Entretanto, na luta pelo petróleo, o governo e a Standard perderam o round da sessão vespertina de ontem, com a retirada do projeto da ordem do dia.

Depois do sr. Amândio Fontes, que tratou ligeiramente da questão das atuais concessões a companhias de petróleo, falou o sr. Lobo Carneiro. Pediu o adiamento da votação. Ao mesmo tem-

po perorou contra os cartazes do DIP, referindo-se aos seus dizeres, que são os seguintes: "Ele disse: Ninguém arrebatara de minhas mãos a bandeira nacionalista. A Petrobrás dará o petróleo ao Brasil".

Acha o sr. Lobo Carneiro que na base das combinações feitas até agora pelos diversos líderes só em alguns ramos da exploração petrolífera a empresa de economia mista exercerá o monopólio. Não se trata, portanto, de um monopólio estatal. Crítica as modificações incluídas pelo sr. Antônio Balbino, relator da Comissão de Justiça, na emenda Lucio Rittencourt. Declara que essas modificações permitem a presença de acionistas estrangeiros e que dessa brecha se aproveitaram os trusts, por meio de seu processo que consiste em se subdividirem em companhias autônomas a eles filiadas. Tudo isto, prossegue, importaria em que os 51% do capital do Estado ficariam perigosamente atrelados, permi-

tindo a dominação do capital privado. Pode destacar para emendas dos srs. Roberto Lorenz e Fernando Ferrari que suprimam as subsidiárias da Petrobrás.

Alude à realização da 3.ª Conferência do Petróleo ultimamente realizada. A luta em defesa pelo petróleo, afirma, continuará até quando for assegurada a vitória plena do monopólio estatal sem o perigo de infiltração dos trusts. Terminada esta primeira votação, o Centro de Defesa do Petróleo, disse o sr. Lobo Carneiro, examinará os regulamentos obtidos nessa tramitação da matéria pela Câmara.

CONFUSÃO

O presidente, sr. Nereu Ramos, anuncia a votação do

projeto, a começar pelas emendas, em número superior a cem. Na imprensa de ordem do dia elas caíram divididas em blocos, segundo se pareciam das comissões. Mas as emendas são complexas e entre os próprios partidários do acordo com o governo notou-se que ninguém se satisfazia com o processo de votação.

O sr. Eustáquio Rocha pede a votação de emenda por emenda, alegando que votando em bloco os deputados não poderão dar um voto de consciência e que, por isso, seria indispensável, tratando-se de assunto de tamanha relevância.

BALEBURDA

O sr. Ernani Sálio, um dos promotores do acordo, fala em nome da UDN. Concorde com (Conclui na página 6)

NA SESSÃO NOTURNA: Não Foi Votado Ontem O Projeto Entreguista

Ficou sozinho o líder do governo na sustentação da chamada emenda baiana — Copias datilografadas para apressar a votação do projeto do Catete e da Standard Oil

Na sessão noturna de ontem, na Câmara Federal, foi reiniciada a votação do projeto da Petrobrás, retirado da tarde da ordem do dia. Uma única providência foi adotada no sentido de sanar a alegada baleburda, em torno da maneira de apreciar a matéria. Foram distribuídas cópias datilografadas da emenda, reunidas em diversos agrupamentos que seguem não o critério dos pareceres das comissões, mas em função das combinações feitas por diversos líderes. Esta prática é absolutamente nova.

Mesmo assim, logo de início cindiram-se os grupos. Apesar das longas demarques anteriores, completadas ainda à noite em reuniões de última hora, apresentou-se um desentendimento em torno da emenda 20. Esta emenda, chamada "emenda baiana" da preferência aos governos municipais e estaduais das unidades da Federação onde esteja sendo extraído e retornado o petróleo para participar da sociedade mista.

O sr. Eusébio Rocha manifestou-se contra ela, seguindo na mesma atitude pelos líderes de seu partido, o PTB, da UDN e de outros

partidos. Fala o líder da maioria, declarando que apesar dos entendimentos anteriores estava se vendo sozinho na sustentação da emenda. Declara então que acompanhará o espírito das combinações e recombinará o assunto na segunda discussão.

HOJE, A CONVENÇÃO DA ZONA SUL EM DEFESA DO PETRÓLEO

Na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, na Avenida Almirante Barroso, 87, sexto andar, sala 806, realiza-se hoje, às 17.30 horas, a Convenção da Zona Sul em Defesa do Petróleo.

Várias personalidades assinam o manifesto de convocação do ato, que é patrocinado pelo Congresso Regional de São Paulo, entre as quais o comandante Helvécio Coelho Rodrigues, o escritor Alvaro Moreira e o professor Bueno de Andrade.

Na quinta página, damos o texto do importante documento.

CONTINUAM PRESOS Quatro Operários do Arsenal de Marinha

Desmentido às afirmações do presidente da Comissão de Inquérito — Solidariedade às famílias das vítimas — Pedido processo contra o ministro da Marinha

Grevas e solidariedade dos trabalhadores e às denúncias de nosso jornal, os esboços do Arsenal de Marinha já tiveram de libertar algumas dezenas de operários, que encarceraram visando quebrar a luta por aumento de salários, em que se empenham os trabalhadores daquele estabelecimento. Contudo, continuam ainda presos os operários Hermes de Oliveira, Antônio Correia Lima, José de Carvalho e Romão, todos do Arsenal de Marinha. O primeiro está submetido ao mais criminoso regime de carceragem no Presídio do Continente, onde dorme em cima de um estrado de madeira, sem qualquer cobertura e alimentado como se fosse animal.

O encarceramento desses trabalhadores, mostra que é necessário aumentar a solidariedade dos trabalhadores carcerais, aos seus companheiros presos do Arsenal de Marinha, entre eles Hermes de Oliveira, a quem os chefes do Arsenal votam um ódio de morte, pelo fato de sempre se encontrar à frente das lutas por melhores condições de vida de sua corporação.

CONTRIBUIÇÕES

Os trabalhadores da Companhia Federal de Fundição enviaram, para as famílias dos operários presos e torturados do Arsenal de Marinha, a importância de 81 cruzeiros, fruto de uma coleta. Também moradores de

RESOLVERAM OS SAPATEIROS NÃO TRABALHAR NO DIA 8

Reunidos ontem em assembleia na sede de seu Sindicato, os trabalhadores da indústria de calçados resolveram rejeitar a proposta patronal, mantendo a exigência de aumento de 30 e 25 por cento anteriormente exigidos. A assembleia decidiu igualmente a paralisação geral do trabalho no próximo dia 8, determinando o comparecimento de todos os trabalhadores do ramo ao Ministério do Trabalho, para aguardar o resultado da mesa-redonda que se realizará nesse dia, no DNT, entre os representantes dos patrões e os re-

presentes do Sindicato e da Comissão de Salários. Ficou suficientemente claro no decorrer da assembleia que essa mesa-redonda seria a última tentativa de conciliação por parte dos trabalhadores. Hoje mesmo o Sindicato expedirá circulares para todas as fábricas, determinando a paralisação geral no dia 8. Foi ainda decidido que os sapateiros se recusarão a aceitar qualquer acordo condicionado à exigência da assiduidade integral.

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA

Na assembleia, foi aprovada o envio de um telegrama ao Ministro da Marinha protestando contra as violências policiais de que estão sendo vítimas os trabalhadores do Arsenal de Marinha. Uma coleta feita em benefício das famílias desses trabalhadores rendeu uma importância superior a 300 cruzeiros.

Violências Policiais Contra A IMPRENSA POPULAR

Novas violências policiais vêm sendo cometidas contra a IMPRENSA POPULAR. A polícia continua perseguindo jornalistas a fim de impedirem de trabalhar o nosso jornal.

Em numerosas batidas do centro da cidade a IMPRENSA POPULAR teve os seus exemplares apreendidos, o mesmo acontecendo com "Problemas" e a revista "Para Todos".

Numa banca central, o jornalista foi atropelado por um investigador e levado um tiro caso continuasse vendendo o jornal do povo.

Esses atentados contra a liberdade de imprensa mostram a realidade do governo de Vargas, que teme o desmascaramento diário de sua política, à base de falsos, tal como tem fazendo a IMPRENSA POPULAR. Essas violências devem suscitar o enérgico protesto de todos os democratas, particularmente dos jornalistas, e ao mesmo tempo fazer com que se intensifiquem a solidariedade popular ao nosso jornal, cada vez mais indispensável ao povo na luta por suas reivindicações, contra a carestia, pela independência nacional e pela paz.

SABOTAGEM AO DESARMAMENTO A Nova Proposta Ianque

Na Comissão de Desarmamento da ONU, Malik, representante da União Soviética, demonstrou que as novas propostas dos Estados Unidos se resumem em cogitar de uma sondagem nas forças armadas das 5 grandes potências, deixando o resto para as chamadas "conferências regionais". Os delegados norte-americanos, observou Malik,

em suas propostas não uma só palavra dizem sobre a proibição da arma atômica e da guerra bacteriológica. Malik aprovou que a única proposta que conduz de fato à redução dos armamentos e ao desarmamento da situação internacional é aquela apresentada pela União Soviética. (Leia telegrama na quinta página).



Campanha Contra a Carestia

SOB A PRESIDÊNCIA DA SRA. YEDA MENTZES, a Associação Feminina do Distrito Federal realizou ontem importante assembleia extraordinária, que contou com a presença de grande número de filiais a entidade e donas de casa que, atendendo à convocação das dirigentes do referido organismo, compareceram pela primeira vez à sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 87, sexto andar, sala 606. Nessa reunião, foram adotadas as medidas preliminares para o lançamento de uma ampla campanha contra a carestia. No clichê, um aspecto parcial da assembleia

Significativa Vitória do Povo Contra a Ameaça de Nova Guerra

Fala-nos da reunião dos Partidários da Paz em Porto Alegre o jornalista Renato Alencar — "Ninguém pode querer a guerra" — Apelo de grande número de personalidades — Para a conquista dos 6 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, até dezembro

SOMOS 50 MILHÕES DE TESTEMUNHAS

ISAAC AKCELRUD

LES dizem que os autos do processo contra o camarada Prestes constam de diversos e grandes volumes. Mas nós não sabemos se a torrente ininterrupta de cartas e artigos que o povo dirige a Prestes e escreve sobre Prestes figura nos autos do processo. Sabemos, isto sim, que o promotor fascista está achando excessivamente grandes o número de testemunhas.

O belo artigo do operário Manoel da Silva, que escreveu de Nova Friburgo para a seção dos leitores da "VOZ OPERÁRIA", nos dá uma visão da amplitude, do conteúdo e da quantidade fabulosa dos documentos que devem figurar nos autos e revela a verdadeira dimensão das figuras em causa. O operário mostra onde, em verdade, se desenrola o verdadeiro processo — nas fábricas, nos lares, nos cortiços — e quem é verdadeiramente quem, quem está sendo julgado, quem é a acusação, quem é a justiça, cumprindo a sentença e donde partirá a sentença.

A gente se lembra de Prestes, diz Manoel da Silva, quando as mulheres, como é o caso de minha mãe, levam para a fábrica almoço preparado um dia antes, quando os patrões despedem operários em massa, prestando a decretação do salário mínimo de Getúlio.

Manoel da Silva se lembra de Prestes quando conta que o IAPI é um local para onde vão protegidos políticos, mas que nega auxílio aos operários, deixando-os morrer à míngua, como aconteceu com o operário Américo Reis. Depois de trabalhar 30 anos na fábrica de rendas, Américo teve como aposentadoria o cemitério: ao sair da fábrica para fazer operação no estômago, era tal a sua fraqueza que não resistiu. O túmulo de Américo Reis, que teve o cemitério como aposentadoria, é incluído por Manoel da Silva nos autos do processo que corre na fábrica de rendas da Nova Friburgo. O túmulo de Américo é prova material de um crime hediondo. O Osvaldo, irmão de Manoel, também irmão operário, depois de trabalhar na fábrica há 17 anos, quando morre um antigo operário, o gerente Witt toma uma cerveja com seus capangas; ficam satisfeitos porque são uns 30 ou 40 mil cruzeiros de indenização que eles embolsam; um dos cumprimentos é o dr. Cláudio Cardoso, cujo papinho é o que o operário deve se lembrar.

Neste momento, Manoel aponta seu irmão Osvaldo, pois neste tribunal em que se julga a verdade e os criminosos não podem nomear os juízes e os advogados, Manoel apresenta: "isto aconteceu com minha irmã Teresa, que trabalhava na fábrica de filó e que ficou tuberculosa... Nesta Nova Friburgo, onde um burro de charrete vale 20 cruzeiros por hora e muitos operários não ganham isso, nós fazemos sempre de Prestes. Cada ato de protesto contra o povo leva o povo a falar em Prestes e no Partido Comunista."

As notícias sobre as audiências do processo contra Prestes mostram que a defesa acusa. Mas não acusa, somente na sala de tribunal, que não é lá que corre o processo. Todo o Brasil, a pátria inteira é um imenso tribunal em que Prestes acusa pela boca dos trabalhadores, que clamam contra a fome e a guerra, pela boca das mães e dos jovens, pela boca dos patriotas que se erguem em defesa da independência da pátria. Nós somos 50 milhões de testemunhas — nas fábricas, nas escolas, nos quartéis, nos navios, nas prisões e principalmente a greves, nas passeatas e desfiles, na praça pública.

Este é o processo de Manoel da Silva, de seu irmão Osvaldo, de Maria Teresa que ficou tuberculosa, dos orfãos de Américo que teve o cemitério como aposentadoria. É o processo dos que jamais entregaram o petróleo, dos jovens que jamais irão para a Coreia. É o processo dos que enfrentam os colonizadores americanos de cabega erguida, dos militares dignos e patriotas que não querem ser ordenança de general.

UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
Rua 24 de Abril, 100 - Fone: 24-1000 - Rio

O sr. Renato de Alencar, presidente do Conselho de Paz dos Jornalistas, acaba de chegar de Porto Alegre, onde esteve como delegado carioca ao Conselho Consultivo Nacional dos Partidários da Paz.

VITÓRIA DO POVO

Falando à nossa reportagem, assim definiu o encontro de Porto Alegre o jornalista:

— A reunião ampliada do Conselho Brasileiro dos Partidários da Paz, efetuada em Porto Alegre, de 23 a 25 de agosto, constitui uma grande vitória do povo que não pode estar disposto a ser arrastado a uma guerra injustificada. Muitos Estados se fizeram representar no conclave, e os municípios do Rio Grande mandaram seus delegados, cuja atuação foi brilhante.

ESPIRITO DE COLABORAÇÃO

Disse-nos ainda da maneira como decorreram os trabalhos da conferência:

— A delegação do Distrito Federal, da qual fiz parte, foi a mais numerosa, contando-se entre seus membros figuras de projeção mundial. O sentido prático dessa reunião de Porto Alegre foi alcançado dentro do maior espírito de colaboração e solidariedade do povo gaúcho, que prestigiu o certame, tudo decorrendo na maior harmonia.

A Prefeitura deu provas de sua compreensão, cedendo-nos o Teatro S. Pedro para a primeira reunião solene, a da inauguração, ficando completamente lotado. A mesa da presidência, sentaram-se legisladores gaúchos e personagens do mais elevado destaque social e político.



Jornalista RENATO ALENCAR

guração, ficando completamente lotado. A mesa da presidência, sentaram-se legisladores gaúchos e personagens do mais elevado destaque social e político.

NINGUÉM QUER A GUERRA

Falando da impressão que lhe deram não só os delegados mas todos com quem falou, disse:

— Notava-se que a idéia do-

minante em todos é a da Paz. Ninguém quer a guerra. Por que a guerra? O Brasil não está sob ameaça de nenhum país. Como admitir-se um clima de guerra que só teria como efeito aumentar as nossas dificuldades e levar as massas trabalhadoras ao desespero.

ROBUSTECER A CAMPANHA

Continuando em suas considerações, declarou:

— As resoluções do encontro de Porto Alegre já divulgadas na edição de sábado deste jornal, dão uma idéia do que foram os nossos trabalhos na capital gaúcha, para robustecer a campanha pela Paz Mundial. Felizmente todo o povo brasileiro está consciente de seus deveres, e nada melhor para prová-lo, do que o número co-

lossal de assinaturas já obtidas até agora, em cerca de 5 milhões.

6 MILHÕES DE ASSINATURAS

E concluiu dizendo:

— Devemos comparecer no Congresso dos Povos pela Paz, em Viena, em dezembro próximo, com uma quota de seis milhões de assinaturas. Tendo-se em vista o que é o nosso país, o seu espantoso número de analfabetos e a pressão que se faz contra o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, através de calúnias e falsas declarações de firmas em favor da Paz representam, na verdade, uma vitória sensacional do povo contra a idéia criminosa da guerra.

Estranha a presença do espião americano Na posse da diretoria dos comerciários

Que foi fazer o "adido trabalhista" da embaixada ianque? Um discurso equivoco, o do novo presidente — A pequena afluência de sindicalizados, uma advertência para a nova diretoria

Tontou posse, sábado último, a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio encabeçada pelo

sr. Luiz José Batista Guimarães. Ao ato, que teve lugar na sede social do Sindicato, compareceram, constituindo a mesa, o sr. Segadas Viana, representante de Vargas e do comando da polícia Militar, a diretoria da Rádio Eldorado, o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, o sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação e o adido trabalhista à embaixada americana.

O público presente era relativamente pequeno, o suficiente apenas para lotar as cadeiras, tendo-se notado grande estranheza pela presença do representante ianque, lido nos meios operários como espião designado para o movimento sindical brasileiro.

Presidiu a mesa o sr. Pedro Morel, que deu a palavra ao primeiro orador, sr. Nelson Mota, o presidente cujo mandato terminava. Seu discurso, como aliás, de todos os oradores presentes, se limitou a elogiar o governo e a pessoa do sr. Getúlio Vargas. A certa altura, porém, afirmou o orador que a sua diretoria «muito fez pelos comerciários, conquistando 500% de aumento de salários», afirmação recebida em completo silêncio pela assistência.

OS ORADORES

Seguiu-se o baile. A posse tipicamente ministerialista. O pequeno comparecimento de comerciário à solenidade valem como uma desaprovação tácita, suficiente para alertar a nova diretoria quanto à posição que deverá assumir frente às reivindicações da mesma corporação.

Seguiu-se o baile. A posse tipicamente ministerialista. O pequeno comparecimento de comerciário à solenidade valem como uma desaprovação tácita, suficiente para alertar a nova diretoria quanto à posição que deverá assumir frente às reivindicações da mesma corporação.

SUPER-SELEÇÃO De Empregados na Empresa Comercial "Casa Sloper"

Recebemos em nossa redação queixa de um trabalhador da construção, pintor, que tendo se candidatado a uma vaga nos serviços ora executados na Casa Sloper, (matriz da rua Uruguiana), foi surpreendido com um extenso questionário, que deveria preencher.

No questionário em questão, trazido ao nosso jornal, nada escapa à inquirição dos metódicos empregadores estrangeiros, inclusive religião professada pelo candidato e detalhes sobre filiação, se seus pais são vivos ou falecidos, Sindicato a que pertence, etc. Esse questionário surpreendeu tanto mais o trabalhador, quanto o serviço a que se candidatava é de caráter transitório. Vendo nisso um sistema de super-seleção

de trabalhadores e empregados, incompatíveis com os hábitos estabelecidos em nossa terra e até mesmo com o espírito de nossas leis, veio ao nosso jornal apresentar o seu protesto contra a discriminação que os proprietários da Casa Sloper (Estabelecimentos Comerciais Reunidos S.A.) se acham no direito de transformar em praxe, numa empresa que funciona em nosso país e subordinada, portanto, às nossas leis e costumes.

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VÍDEO, DE RUI BRANCO, 37 - 3º andar - sala 3 - NITERÓI
Térças, quintas e sábados das 12 às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6262 - RIO 48-0516

Venezuela .. 1 Estocolmo
High Princess .. 2 B. Aires
Andes .. 3 B. Aires
Charles Teiller .. 3 B. Aires
Rio Jachal .. 3 N. Iorque
Telefone para informações
42-0181.

NAVIOS AO LARGO
Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:
Merling, Del Viento; Mormokite; Loide Guatemala; Dalsland.
NAVIOS ATRACADOS
1 - Paraguaná Star; 2 - Westland; 3 - Paraguaná; 4 - Navigator; 5 - Potaro; 6 - Vago; 7 - Del Sud; 8 - Antartico; 9 - Gooland; 10 - Pampas; 11 - Loide Honduras; 12 - Loide Cuba; 13 - Poonoi; 14 - Itapá; 15 - Rio Judá; 16 - Santa Lucia; 17 - Camboinhas; 18 - Vago; 19 - Pralongamento - Siderurgia; 30; Otter, Alycon; Amargi, Estrella, Petrus, Diaz, D. Rosa, Max e Itú.

SUSPENSOS 3 CAMINHÕES-FEIRA
O Serviço de Fiscalização da Prefeitura acaba de suspender o funcionamento dos caminhões-feira número 6.130, localizado no ponto 115, na estação de B. Pina, sendo seus responsáveis Benjamin Costa Fere e José de Jesus Assunção; o de n. 6.3853, localizado no ponto 114, av. Democráticos, sendo responsável o sr. Trota Angola, e o de n. 684.66, localizado no ponto 51, na rua Navarro, esquina de Eliseu Visconti, cujos responsáveis são Eduardo de Andrade Teixeira e Amâncio Antônio Coelho.

FEIRAS de mercadinho
HOJE — Rua Barão de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verduim — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Engenho Novo; Rua Alice Freitas — Vaz Lobo; Praça H. — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambu; Rua Miguel Couto — Maria da Graça.

PAGAMENTO NO TESOUREIRO
Serão pagas, hoje, as folhas correspondentes ao 7.º dia útil.

TELEFONES LITEIS

ASSISTÊNCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4550.
CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044.
PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-8356.
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.
PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES:
PANAIR: 27-7770.
AEROVIAS BRASIL: 22-8991 e 22-474.
CRUIZEIRO DO SUL: 42-6060 e 47-7555.
MOVIMENTO DE TRENS:
E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-4919.
Reporter popular: 42-2961.

IMPRENSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, sob.

Assinatura
Anual .. 200,00
Semestral .. 120,00
Trimestral .. 70,00

Nas bancas e no interior:
Número avulso .. 1,00
Número atrasado .. 2,00

TERROR E FOME EM PORTUGAL

A inclusão da ditadura salazarista no "Pacto do Atlântico" agravou ainda mais as miseráveis condições de vida do povo português — Mas cresceram também as lutas populares pela paz e contra a tirania —

Os imperialistas americanos sentem-se mais à vontade para a realização de sua política guerrilheira e colonialista nos países onde se instalam governos fascistas, que esmagam as liberdades do povo. Dai a atenção e o apoio particular que prestam às ditaduras fascistas de Salazar, Franco e Tito.

O regime fascista de Salazar, por exemplo, é hoje uma das pontas de apoio do agressivo "Pacto do Atlântico", que os incêndios de guerra lan-ques apresentam, clinicamente, como um pacto militar para a defesa da democracia e da civilização ocidental.

Mas, apesar do terror crescente desencadeado em Portugal o seu completo atrelamento ao carro de guerra do imperialismo anglo-americano fez aumentar ainda mais o descontentamento do povo com a ditadura salazarista e

de Economia, os principais gêneros e artigos de consumo aumentaram nas seguintes proporções: Bacalhau (258%); manteiga (167%); arroz (151); ovos (220); peixe (180%); leite (200); azeite (137%); feijão (200%); calçado (330%); vestuário (420); habitação (250%); carne (200%); batata (266%).

Mas os salários e ordenados tiveram, apenas, um aumento ridículo em relação a este crescimento dos preços. Basta dizer que, no mesmo período, o aumento do funcionalismo público foi somente de 90 por cento.

LUTA DO POVO PELA PAZ E A LIBERDADE
Contra esta situação de fome e terror luta o povo português, que se ergue em protestos contra a política de guerra e a dominação americana em Portugal. Milhares de memoriais estão sendo diariamente dirigidos à Presidência da República reclamando a retirada de Portugal do Pacto do Atlântico e a imediata redução das despesas militares. Milhares de assinaturas já foram também coletadas no Apelo por um Pacto de Paz. Os trabalhadores se empenham em lutas reivindicatórias e o funcionalismo público reclama aumento de ordenados.

Nas próprias forças armadas aprofunda-se a revolta, da qual participam soldados, sargentos e oficiais, contra a chefia dos generais lanques Mincote, Cam e Biddle, da Missão Militar norte-americana (esta missão é paga com o dinheiro do povo português).

Cresce, ao mesmo tempo, o apoio popular ao Movimento Nacional Democrático, cujos principais dirigentes se encontram encarcerados. A campanha para libertá-los, juntamente com os demais presos políticos, ganha maiores proporções e já se exterioriza até em demonstrações de protestos de trabalhadores e estudantes.

CARESTIA E FOME
Como consequência dessa política imperialista que se acentua, o custo da vida vem assumindo dia a dia proporções alarmantes. Depois da guerra, segundo dados fornecidos pelo próprio Ministro

LEIA E ASSINE imprensa Popular

NOTAS DE VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Um orfanato em Moscou — Uma xícara de rianças — Um compromisso com elas: lutar pela paz ☆ DALCIDIO JURANDIR

XIX

de aula, as peças da cozinha, tudo em ordem, limpeza, carinho tratamento. Os horários são: das oito às nove e trinta da manhã, despertar e almorçar. Das nove e trinta às doze, estudo, artes manuais, jogos, refeição. A uma e trinta, sesta. Dormem até às três e trinta. As três e trinta, chá. As quatro e trinta, passeio até sexta e trinta. Os menores vão para a cama às oito e os maiores às nove. Quatro refeições no dia. Examinamos os guardaroupas, os objetos, os brinquedos, toda aquela propriedade de cento e vinte tiranos.

Quando a criança termina o curso do orfanato, (seis anos) seguindo para a escola secundária, não perde ligação com o seu grande lar. É interessante acrescentar que os adultos de hoje que prestam maior ajuda ao orfanato, administrando-o, cuidando-o, foram os orfãos de ontem.

Contou-nos a diretora que um dia lhe apareceu um ex-interior do orfanato. Entrou no gabinete, um pouco hesitante, não sabia como iniciar a conversa. A diretora, que o viu criança, que o viu ficar homem, trabalhando depois com um daqueles cidadãos que formam a geração dos planos quinquenais, indugou-lhe:

— Que dificuldade há, meu filho. Vamos!

O rapaz desembuchou: era casamento. Estava para pedir orfanato. Vinha primeiro consultar a diretora, consultar o grafia e mostrou à diretora: era a namorada.

TERROR E FOME EM PORTUGAL

A inclusão da ditadura salazarista no "Pacto do Atlântico" agravou ainda mais as miseráveis condições de vida do povo português — Mas cresceram também as lutas populares pela paz e contra a tirania —

Os imperialistas americanos sentem-se mais à vontade para a realização de sua política guerrilheira e colonialista nos países onde se instalam governos fascistas, que esmagam as liberdades do povo. Dai a atenção e o apoio particular que prestam às ditaduras fascistas de Salazar, Franco e Tito.

O regime fascista de Salazar, por exemplo, é hoje uma das pontas de apoio do agressivo "Pacto do Atlântico", que os incêndios de guerra lan-ques apresentam, clinicamente, como um pacto militar para a defesa da democracia e da civilização ocidental.

Mas, apesar do terror crescente desencadeado em Portugal o seu completo atrelamento ao carro de guerra do imperialismo anglo-americano fez aumentar ainda mais o descontentamento do povo com a ditadura salazarista e

de Economia, os principais gêneros e artigos de consumo aumentaram nas seguintes proporções: Bacalhau (258%); manteiga (167%); arroz (151); ovos (220); peixe (180%); leite (200); azeite (137%); feijão (200%); calçado (330%); vestuário (420); habitação (250%); carne (200%); batata (266%).

Mas os salários e ordenados tiveram, apenas, um aumento ridículo em relação a este crescimento dos preços. Basta dizer que, no mesmo período, o aumento do funcionalismo público foi somente de 90 por cento.

LUTA DO POVO PELA PAZ E A LIBERDADE
Contra esta situação de fome e terror luta o povo português, que se ergue em protestos contra a política de guerra e a dominação americana em Portugal. Milhares de memoriais estão sendo diariamente dirigidos à Presidência da República reclamando a retirada de Portugal do Pacto do Atlântico e a imediata redução das despesas militares. Milhares de assinaturas já foram também coletadas no Apelo por um Pacto de Paz. Os trabalhadores se empenham em lutas reivindicatórias e o funcionalismo público reclama aumento de ordenados.

Nas próprias forças armadas aprofunda-se a revolta, da qual participam soldados, sargentos e oficiais, contra a chefia dos generais lanques Mincote, Cam e Biddle, da Missão Militar norte-americana (esta missão é paga com o dinheiro do povo português).

Cresce, ao mesmo tempo, o apoio popular ao Movimento Nacional Democrático, cujos principais dirigentes se encontram encarcerados. A campanha para libertá-los, juntamente com os demais presos políticos, ganha maiores proporções e já se exterioriza até em demonstrações de protestos de trabalhadores e estudantes.

CARESTIA E FOME
Como consequência dessa política imperialista que se acentua, o custo da vida vem assumindo dia a dia proporções alarmantes. Depois da guerra, segundo dados fornecidos pelo próprio Ministro

LEIA E ASSINE imprensa Popular

NOTAS DE VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Um orfanato em Moscou — Uma xícara de rianças — Um compromisso com elas: lutar pela paz ☆ DALCIDIO JURANDIR

XIX

de aula, as peças da cozinha, tudo em ordem, limpeza, carinho tratamento. Os horários são: das oito às nove e trinta da manhã, despertar e almorçar. Das nove e trinta às doze, estudo, artes manuais, jogos, refeição. A uma e trinta, sesta. Dormem até às três e trinta. As três e trinta, chá. As quatro e trinta, passeio até sexta e trinta. Os menores vão para a cama às oito e os maiores às nove. Quatro refeições no dia. Examinamos os guardaroupas, os objetos, os brinquedos, toda aquela propriedade de cento e vinte tiranos.

TERROR E FOME EM PORTUGAL

A inclusão da ditadura salazarista no "Pacto do Atlântico" agravou ainda mais as miseráveis condições de vida do povo português — Mas cresceram também as lutas populares pela paz e contra a tirania —

Os imperialistas americanos sentem-se mais à vontade para a realização de sua política guerrilheira e colonialista nos países onde se instalam governos fascistas, que esmagam as liberdades do povo. Dai a atenção e o apoio particular que prestam às ditaduras fascistas de Salazar, Franco e Tito.

O regime fascista de Salazar, por exemplo, é hoje uma das pontas de apoio do agressivo "Pacto do Atlântico", que os incêndios de guerra lan-ques apresentam, clinicamente, como um pacto militar para a defesa da democracia e da civilização ocidental.

Mas, apesar do terror crescente desencadeado em Portugal o seu completo atrelamento ao carro de guerra do imperialismo anglo-americano fez aumentar ainda mais o descontentamento do povo com a ditadura salazarista e

de Economia, os principais gêneros e artigos de consumo aumentaram nas seguintes proporções: Bacalhau (258%); manteiga (167%); arroz (151); ovos (220); peixe (180%); leite (200); azeite (137%); feijão (200%); calçado (330%); vestuário (420); habitação (250%); carne (200%); batata (266%).

Mas os salários e ordenados tiveram, apenas, um aumento ridículo em relação a este crescimento dos preços. Basta dizer que, no mesmo período, o aumento do funcionalismo público foi somente de 90 por cento.

LUTA DO POVO PELA PAZ E A LIBERDADE
Contra esta situação de fome e terror luta o povo português, que se ergue em protestos contra a política de guerra e a dominação americana em Portugal. Milhares de memoriais estão sendo diariamente dirigidos à Presidência da República reclamando a retirada de Portugal do Pacto do Atlântico e a imediata redução das despesas militares. Milhares de assinaturas já foram também coletadas no Apelo por um Pacto de Paz. Os trabalhadores se empenham em lutas reivindicatórias e o funcionalismo público reclama aumento de ordenados.

Nas próprias forças armadas aprofunda-se a revolta, da qual participam soldados, sargentos e oficiais, contra a chefia dos generais lanques Mincote, Cam e Biddle, da Missão Militar norte-americana (esta missão é paga com o dinheiro do povo português).

Cresce, ao mesmo tempo, o apoio popular ao Movimento Nacional Democrático, cujos principais dirigentes se encontram encarcerados. A campanha para libertá-los, juntamente com os demais presos políticos, ganha maiores proporções e já se exterioriza até em demonstrações de protestos de trabalhadores e estudantes.

CARESTIA E FOME
Como consequência dessa política imperialista que se acentua, o custo da vida vem assumindo dia a dia proporções alarmantes. Depois da guerra, segundo dados fornecidos pelo próprio Ministro

LEIA E ASSINE imprensa Popular

NOTAS DE VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Um orfanato em Moscou — Uma xícara de rianças — Um compromisso com elas: lutar pela paz ☆ DALCIDIO JURANDIR

XIX

de aula, as peças da cozinha, tudo em ordem, limpeza, carinho tratamento. Os horários são: das oito às nove e trinta da manhã, despertar e almorçar. Das nove e trinta às doze, estudo, artes manuais, jogos, refeição. A uma e trinta, sesta. Dormem até às três e trinta. As três e

EPUDIADO O TEÓRICO Do Fascismo Pelos Acadêmicos de Filosofia

Nota de protesto que é "uma advertência severa aos que importam para as universidades brasileiras fascistas incompatíveis com a cultura e a liberdade" — O Diretório Acadêmico declara quase opor intransigentemente à presença do Sr. Luigi Federzoni nas dependências da Faculdade de Filosofia

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia deu publicidade à seguinte nota:

"Segundo denúncia do 'Correio da Manhã', edição de 27 do corrente, a Retoria da Universidade de Filosofia tomou a iniciativa de aprovar um projeto de conferências do sr. Luigi Federzoni, que escapou da extinção do fascismo da Itália de após-guerra. Historiar as aventuras do sr. Federzoni é relacionar sua tentativa de educação da mocidade para a idolatria do fascismo com a missão idêntica de quantos criminosos que, por negligência das autoridades aliadas, escaparam às medidas sancionadas de Nuremberg. Teoria da intenção munitória de 1929, arquivada este ano mais tarde, como ministro das Colônias, a invasão da Etiópia e, posteriormente, designação do titular da pasta do Interior e Justiça, submeteu sua pátria e seu povo ao domínio da violência e do crime imposto pela polícia fascista do ditador italiano.

A juventude universitária brasileira, que contribuiu com elevada parcela de seus membros para a formação da S.E.B. e cuja participação em nossa vida política se destaca pela defesa das garantias democráticas e dos princípios de soberania que compõem as tradições de luta de nosso povo, não pode permanecer indiferente aos purrões de ressurreição do fascismo, especialmente quando se manifestam nas escolas com o objetivo pernicioso de atuar sobre o espírito dos jovens.

Telegramas dos Estados Baixou o Pão em P. Alegre

PORTO ALEGRE (1. P.) — Em virtude das últimas manifestações populares contra a carestia de vida, a Comissão de Preços resolveu baixar o preço da broa para Cr\$ 5,50 o quilo.

Incêndio no jornal
"Folha do Norte"

BELEM, 1 (1. P.) — Grande incêndio destruiu quase completamente o prédio onde funcionava a "Folha do Norte". O fogo, que teve origem no último pavimento do prédio, comunicou-se, logo depois, ao arquivo do jornal e chegou à residência do sr. João Maranhão, gerente da "Folha do Norte", que ficou ferido, assim como um oficial do corpo de Bombeiros.

Naufrágio no
Araguaia

BELEM, 1 (1. P.) — O motor "Governador de Goiás" naufragou na região encachoeirada do rio Araguaia, perdendo totalmente o carregamento de babassu que transportava.

Quer o I.A.P.L. Apoderar-se das Terras Dos Lavradores da Fazenda dos Coqueiros

Dispostos os camponeses a resistir ao esbulho — Vivem e trabalham há dezenas de anos nas terras cobijadas e estão decididos a permanecer ali — Realizaram uma grande assembleia no domingo, na Associação dos Lavradores de Coqueiros, e resolveram comparecer em massa, na quinta-feira próxima, à Câmara Municipal, para exigir dos vereadores as necessárias providências contra a ameaça de despejo

A margem da estrada de ferro, na altura de Santíssimo, fica situada a Fazenda dos Coqueiros. Nessa fazenda, que compreende uma área superior a de Copacabana, vivem cerca de oitocentas famílias, das quais quatrocentas aproximadamente são famílias camponesas, que há dezenas de anos lavram as terras tirando delas seu sustento. Os demais são famílias de trabalhadores que habitam um conjunto de casabões construídos na fazenda, ao qual deu a denominação de "Favelinha".

Os lavradores da Fazenda dos Coqueiros, com o produto de seu trabalho, abastecem os mercados e feiras livres do Distrito Federal de legumes e verduras. Mas apesar de serem os legítimos donos das terras, estão agora sob a ameaça de serem expulsos dali pelo Instituto de Indústrias, ao qual, ilegalmente, a Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal, que se intitulou proprietária dos terrenos, vendeu uma grande área da fazenda.

ANTECEDENTES
O último proprietário da Fazenda dos Coqueiros foi um antigo latifundiário, Zuzano, que ao morrer deixou testamento legando grandes áreas a diversos escravos seus. Os escravos trabalharam as terras, transferindo depois os direitos aos seus herdeiros ou a terceiros, aos quais venderam as benfeitorias. Di se vê

que os atuais possesores da fazenda são os verdadeiros donos das terras, porque as receberam por compra ou doação dos antigos herdeiros de Zuzano. Desde 1927, obtiveram manutenção de posse e direito de retenção por benfeitorias contra a Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal, contra a qual desde então lutam os lavradores em defesa de suas posses, em vista de ter a Companhia do gileiros intitulado-se proprietária da fazenda, alegando ter adquirido dos filhos de Zuzano o direito de ação sobre as terras.

ONDE APARECE O IAPI
Assistindo-se na grilagem a Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal, o Instituto de Indústrias comprou ultimamente a esta última uma grande área de terra. E a propósito de sua compra, investiu contra os lavradores, aos quais quer obrigá-los a reconhecer "seus direitos" sobre as terras, para depois expulsá-los dali. Pretende o IAPI que os lavradores — donos legítimos dos terrenos — aceitem uma locação da área que ocupam e fiquem vendendo as benfeitorias, ficando depois um contrato de locação. E, tendo ao mesmo tempo proposto uma ação de reintegração de posse contra os lavradores, o IAPI começou a expulsar os lavradores e a tomar posse das terras. Os lavradores não aceitam a proposta e estão decididos a resistir ao esbulho.

"ACORDO" CONTRA A PATRIA

NOTICIA-SE um acordo entre "emancipados" e "emancipados" na Câmara dos Deputados para a votação do projeto de lei de "emancipação" da Petrobrás.

Na imprensa "esquerdista" a transação é apresentada como uma "concessão" de pontos de vistas divergentes nos diversos aspectos da exploração e industrialização do petróleo. Mas, como conciliar, nesta questão, pontos de vista divergentes?

No problema do petróleo há duas posições antagônicas, irreconciliáveis: a solução do monopólio estatal, em todas as fases da indústria; e do comércio do ouro negro e a solução da participação dos capitais privados, ou seja, a dominação dos cartéis petrolíferos internacionais. Entre as duas posições não há nem pode haver transação possível.

Para todo mundo que penetre na história dos trusts petrolíferos internacionais é claro que, ali onde se abra as portas para a participação do capital privado na indústria petrolífera (mesmo se esses capitais se mascararem de nacionais) os trusts estabelecem seus monopólios. Ainda agora, há vésperas das eleições presidenciais nos Estados Unidos, um comitê do Senado norte-americano denuncia a formação de um cartel petrolífero internacional, chefiado pela "Standard Oil" e que se destina a impor os preços, controlar os mercados e dominar as jazidas petrolíferas mundiais. Segundo declarações da "Standard Oil" esse cartel é diretamente apoiado pelo Departamento de Estado, o que vale dizer, pelo próprio governo dos Estados Unidos. De que maneira, pois, poderia existir uma indústria nacional de petróleo, com a participação de capitais privados — isto é, de testas de ferro dos trusts — em face deste cartel internacional contra as riquezas petrolíferas dos diversos países?

Como se sabe, o projeto da "Petrobrás", não só permite a participação do truste através de seus testas-de-ferro estrangeiros como oferece, além disso, possibilidade de se entregar a Rockefeller e seus seguidores várias jazidas da indústria e do comércio do petróleo. Com o poder econômico — e também político e militar do truste, a cujo serviço se encontra o aparelho estatal dos E.U.U. — qualquer participação que possa ter numa empresa "amistosa" será o caminho para controlar a indústria e em poucos anos. A história da formação da própria "Standard Oil" como truste internacional não com-

çou de outra maneira que não a eliminação paulatina e completa dos "associados" e concorrentes.

E no caso particular do Brasil é de ver que, no momento, o truste associou-se numa empresa "amistosa" com um governo que lhe é totalmente submisso, um governo como a tirania do sr. Vargas, que não vacila sequer em tentar entregar aos patrões imperialistas, além das riquezas naturais do país, mesmo próprio território e o sangue de nosso povo. Não é isso, por exemplo, o que procura fazer através do ignominioso acordo militar?

A transação em torno da Petrobrás que se anuncia entre a "emancipação" e a "emancipação" parlamentar, portanto, num acordo de tráfego nacional para entregar o petróleo brasileiro à "Standard Oil". E neste comércio infame — é preciso acentuar — os diretores ulteriores que desejaram mistificar o povo declarando-se pelo monopólio estatal para terminarem pela "Petrobrás" emendada e sempre enriquecida, têm, sem dúvida, um dos papéis mais revoltantes. Fingendo-se de patriotas e nacionalistas, esses diretores da UDN que, durante o governo de Dutra, elaboraram e aprovaram o atual Estatuto Odilhon Braga-Standard Oil, tentaram unicamente manobrar em favor do truste para apresentar a "Petrobrás" como uma "concessão" entre a tese do monopólio estatal e a dos capitais privados. Assim procuraram iludir a opinião pública que se ergue contra a Petrobrás de Vargas e da Standard, pensando também a mais aceitável para certos setores do povo.

Nos encontros de Vargas, os homens de pé da UDN e o truste. O povo que luta em defesa do Petróleo continuará a combater a "Petrobrás" entreguista, a exigir que nem uma gota de nosso petróleo fique em mãos do truste escravizador. Os patriotas são pelo monopólio estatal — e é esta solução que o problema do petróleo que terminará impondo com suas lutas pela independência nacional. Esta semana, o Congresso de Defesa do Petróleo que se realizará a 7 de Setembro, em Porto Alegre, dará uma resposta a todas as manobras entreguistas de Vargas e seus parceiros: ao militar e organizar novas camadas do povo em defesa de nossa terra.

Apoia-se com todo o nosso entusiasmo a paridade e o preço de venda sacralizado da energia e do petróleo, que se estabelece para um crime contra a Pátria.

☆ Vargas joga o bingo

O vespertino "Última Hora" publicou há dias uma reportagem sobre as belezas da civilização cristã e ocidental na vida noturna de Copacabana. O sr. Fernando Barreto, proprietário do "Ranchinho do Posto 6", no intuito de provar o que alegava, usou esse de um argumento "francês" para o "Ranchinho do Banco do Brasil". "Absolutamente não existe jogo em nossa noite — declara o homem — mas tão somente um divertimento chamado bingo geográfico, brincadeira com que costumamos brindar os nossos frequentes, sortando entre eles um presente oferecido pela casa, sem qualquer despesa."

E depois vem o trunfo irresistível: "Além, o próprio presidente Vargas já tomou parte em nosso bingo, numa festa realizada na residência do sr. Fasanelli, em Petrópolis. Enquanto afundou o país no descalabro, S. Excia. joga o bingo geográfico do "Ranchinho do Posto 6", na casa de um abastado banqueiro de biche."

☆ Armamentismo

O último editorial do "O Jornal", ditado com de costume pela embaixada americana, trata domingo de

"refutar" a tese de que a situação do povo se agrava devido às enormes verbas que o governo destina aos ministérios militares. Entretanto, o escritor não nega que essas despesas são realmente enormes: países como o nosso, escreve, têm que depender grandes somas com aviões, canhões e navios de guerra. O pretexto para isso é o do costume: a União Soviética representa uma ameaça e as potências ocidentais, coladas, precisam defender-se. Essa desmoralizada teia já não convence a mais ninguém, quando bases norte-americanas estendem sua rede através do mundo e os governantes lanques falam

a linguagem de agressão. Resta então o fato incontestável de que a economia de países como o Brasil está sendo militarizada. E que isso — e reflete com prejuízo sobre o nível de vida do povo. As palavras de Stalin na sua histórica entrevista ao "Pravda" dia 4 de maio confirmam: impossível a um país armar-se e ao mesmo tempo assegurar o bem estar do seu povo. Isto se revela na trajetória agressiva dos países capitalistas. Enquanto na URSS o contrário se verifica: tanto o país não executa uma política armamentista que lhe é possível realizar obras civis gigantescas como a construção do Canal de Volga-Dn.

Revoltantes Bombardeios De Populações Coreanas

PEQUIM, 1 (1. P.) — Os representantes coreanos e chineses nas negociações de trégua voltaram a denunciar com veemência os Bombardeios indiscriminados contra as populações civis da Coreia realizados pelos aparelhos norte-americanos.

Em um campo de prisioneiros os aviões lanques, com as suas bombas, mataram seis cidadãos dos Estados Unidos e feriram várias dezenas, entre os quais 16 se encontram em estado grave.

NOVA YORK, 1 (1. P.) — Um telegrama da United Press, datado de Tóquio, informa que centenas de bombardeiros norte-americanos voltaram a espalhar a morte e destruição e o terror em Piongiang.

JAPONÊSES NA GUERRA
MOSCOU, 1 (1. P.) — Notícia a imprensa, publicando telegramas de Piongiang que estão sendo recrutados soldados no Japão para combater na Coreia. Discriminam a informações a fim de formar um contingente que, de acordo com os planos, deverá em breve ser enviado para o comando de oficiais dos Estados Unidos.

Com esse material na valise, Mr. Rex Crawford desembarcou no Brasil. A embaixada americana fez funcionar a sua máquina de publicidade na imprensa, e o homem levou uma conferência, deu entrevistas. Mas como a mercadoria é muito desvalorizada, ele resolveu adotar um tom "científico". E em vez de nos falar sobre a literatura de Margaret Mitchell — esses astros do mundo cultural norte-americano — investiu contra a "estética comunista" e declarou que os escritores soviéticos são prisioneiros.

NOITE DO PARAGUAI

Realiza-se no próximo dia 5 do corrente, sexta-feira, às 20,30, o ato público "Noite do Paraguai", com recitais, cantos populares e números de guitarra. Diversas personalidades foram convidadas e já deram seu apoio à solidariedade.

O Grupo de Jornalistas, que promove a "Noite do Paraguai", homenageia ao grande líder do povo paraguai Obdúlio Barthe, encarece para a demonstração de solidariedade dos brasileiros o apoio de todos os patriotas.

Quem é Prisioneiro?

Seu nome é William Rex Crawford, um escritor norte-americano. Como escritor-viajante, educado nas escolas da filosofia do século de ouro da cultura para vencer a vida, ele trata de impingir a sua mercadoria, a que se chama "cultura", a quem quer comprar. E é essa "cultura" que os produtores intelectuais desvalorizam que tem expressão típica nas histórias em quadrinhos, nas aventuras de "gangsters" e nos "best sellers" onde a imortalidade dele para apresentar-se agora sob o manto estafado da psicanálise.

Com esse material na valise, Mr. Rex Crawford desembarcou no Brasil. A embaixada americana fez funcionar a sua máquina de publicidade na imprensa, e o homem levou uma conferência, deu entrevistas. Mas como a mercadoria é muito desvalorizada, ele resolveu adotar um tom "científico". E em vez de nos falar sobre a literatura de Margaret Mitchell — esses astros do mundo cultural norte-americano — investiu contra a "estética comunista" e declarou que os escritores soviéticos são prisioneiros.

NOVA PROTELAÇÃO DO PROJETO DOS JORNALISTAS

Entre os inimigos do aumento do Sr. Raul Pilla, dono de jornal em Porto Alegre — Novos protestos contra o Acordo Militar vindos de São Paulo e do Ceará

NA CAMARA FEDERAL

Mais uma vez foi subornado pela maquina reacionária o projeto do aumento de salário dos jornalistas. O santarrão Raul Pilla, falando em nome de uma pretensa liberdade de imprensa (a liberdade de exploração dos empregados pelos tubarões da mídia) abriu as baterias, falando contra a promoção concedida a justiça do caso do Banco do Brasil.

O sr. José Bonifácio apresentou requerimento de informações a propósito da propaganda entregue à justiça do caso do Banco do Brasil. Pergunta se o caso já foi realmente submetido ao Judiciário.

Outro requerimento, que apresentou, é sobre a concessão de jazidas de manganês também em Urucum, em Mato Grosso, a empresa pertencente ao famoso grupo Jafet.

NA CAMARA DO DISTRITO

Observou, como falta de lisura moral dos homens da situação, o caso da concessão da Loteria Federal. O primeiro colocado na concorrência pública foi jogado para trás. Deu-se a concessão a um outro, que fornecera dinheiro ao PSD. O prejudicado bate às

Ajuda ao Povo Brasileiro Na Luta em Defesa da Paz

A quinzena nacional contra o pacto militar Brasil-Estados Unidos e o apoio ao Congresso Mundial em Defesa da Paz, que se reunirá em dezembro em Viena — O vereador Aristides Saldanha saúda a reunião dos partidários da Paz de Porto Alegre

NA CAMARA DO DISTRITO

O sr. Aristides Saldanha saudou na sessão de ontem a Reunião dos Partidários da Paz realizada em Porto Alegre de 23 a 25 de agosto pelo Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. As resoluções do conclavê ajudam o povo brasileiro em sua luta pela paz.

O vereador Aristides Saldanha destacou a resolução contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a Quinzena Nacional contra o Acordo Militar, a necessidade do apoio do povo ao Congresso Mundial Pela Paz, que se realizará em Viena a 5 de dezembro próximo.

Acentuou ainda o sr. Aristides Saldanha o apoio da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, cujo presidente, o sr. Temperani Pereira, foi contemplado por o Prêmio Joliet Curie, como a personalidade brasileira que mais se destacou na luta em defesa da Paz.

Reunem-se Amanhã os Delegados ao Congresso Regional de São Paulo

Na Associação Feminina, às 17,30 horas, a assembléia extraordinária — Viajaram para o Sul o coronel Sá e Benevides e a dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional fará realizar amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, na sede da Associação Feminina do Distrito Federal,

NOITE DO PARAGUAI

Ato público em homenagem a Obdúlio Barthe — A solidariedade dos brasileiros

Realiza-se no próximo dia 5 do corrente, sexta-feira, às 20,30, o ato público "Noite do Paraguai", com recitais, cantos populares e números de guitarra. Diversas personalidades foram convidadas e já deram seu apoio à solidariedade.

na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 606, importante assembléia extraordinária, para a qual se convocados todos os delegados cariocas ao próximo Congresso Regional de São Paulo.

Constará a ordem do Dia da aprovação final das teses a serem submetidas ao conclavê da capital bandeirante, distribuição de credenciais e instruções sobre a data, local e hora de embarque da representação do Distrito Federal.

CHAMADA DAS COMISSOES DE FINANÇAS
Segundo comunicação do CEPDEN, devem as diversas Comissões de Finanças comparecer, imediatamente, à sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 606, para a necessária prestação de contas do dinheiro arrecadado como auxílio à viagem da delegação do Rio de Janeiro ao Congresso de São Paulo.

CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS
O CEPDEN, conforme nota que distribuiu à imprensa, informa que todas as pessoas que queiram contribuir financeiramente para o Congresso de São Paulo devem procurar as suas Comissões de Bairro e de Empresa ou, em sua sede, diariamente, a partir das 9

horas, o sr. Manuel Soares Castellar.

FESTA NA ESTRADA DO NAZARE
Domingo último, estiveram reunidas, na Estrada do Nazaré, 306, sob a presidência do engenheiro Pedro Coutinho Filho, várias Comissões de Defesa do Petróleo nos subúrbios.

Entre as deliberações tomadas, figura a realização, no mesmo local, no próximo dia 13, de uma grande festa.

HOJE, EM OLARIA
Recebemos com pedido de publicação: "A Comissão de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional da Fênix convoca todos os delegados da Zona da Leopoldina ao Congresso Regional de São Paulo, para uma reunião, hoje, terça-feira, dia 2, às 19,30 horas, na rua Lúcia, 255, em Olaria, quando se deverá proceder à prestação final de contas pelos grupos encarregados de angariar fundos destinados ao custeio da viagem dos mesmos delegados ao conclavê da capital bandeirante."

"Está também discutido o temário do Congresso."

VIAJAM DIRIGENTES DO CEPDEN
A fim de ativar os preparativos para a participação do Paraná e Santa Catarina no Congresso Regional de Porto Alegre, cuja instalação se dará no próximo dia 5, seguiram, por via aérea, para Curitiba e Florianópolis, respectivamente, o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e a dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda.

Daquelas cidades, os dois dirigentes do CEPDEN prosseguirão viagem para a capital gaúcha.

RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO, 1 (1. P.) — O general Leônidas Cardoso viajou hoje para Ribeirão Preto, onde, ainda esta noite, deverá falar num ato público contra a Petrobrás e pelo monopólio estatal para todas as jazidas da indústria petrolífera brasileira.

50 DELEGADOS DO VALE DO PARAIBA
S. PAULO, 1 (1. P.) — As cidades do Vale do Paraíba enviarão cinquenta delegados ao Congresso Regional de Defesa do Petróleo a realizar-se nesta capital.

Igual número de representantes virá de Santos, Cubatão, São Vicente e Guarulhos.

ANIVERSARIO

Pez dois anos ontem o interessante garoto Paulo Cesar de Assis Santos, filho do trabalhador Serrano Pacheco dos Santos e de sua esposa D. Izaura Maria dos Santos. Por este motivo Paulo Cesar ofereceu uma mesa de doces aos seus convidados.

Aumento à Vista nos Restaurantes do S.A.P.S.

Cartas Abertas

Solidariedade aos Presos Do "Presídio Naval"

Acompanhada da quantia de 200 cruzeiros para ajudar a família dos presos nas masmorras da Ilha das Cobras, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator:

Justamente indignado com os fatos que vieram relatados na carta aberta publicada nesse valente jornal, que é a IMPRENSA POPULAR, e assinada por um grupo de patriotas da nossa Marinha que se acham presos sofrendo toda a sorte de horrores e humilhações, venho cumprir o dever de prestar minha solidariedade, a aqueles bravos marujos, na forma de ajuda financeira as famílias dos marujos e fuzileiros privados da assistência de seus chefes e armados. Anexa segue a importância de Cr\$ 200,00, que peço o obsequio de ser destinada aquele fim.

Sr. Redator, também eu fui, na época em que o fascismo parecia vitorioso, arrancado de um navio da nossa Marinha e jogado nas cavernas do Presídio Naval junto com dezenas de marujos iguais a mim, simplesmente por que nos opunhamos, então, a que a Integralismo tivesse mãos livres dentro da nossa Armada para corromper o patriotismo e levar o nosso povo a mais completa escravidão.

Recordo agora como sentíamos a falta de um apoio moral efetivo naquela época.

LEIA E DIVULGUE Problemas

CIÊNCIA E VIDA

O "Dibazol" e a Paralisia Infantil

No segundo congresso internacional de luta contra a paralisia infantil reunido em Copenhague, falou-se muito sobre o dibazol, um novo medicamento produzido pelos sábios soviéticos, remédio eficaz contra a hipertensão arterial e contra certas formas da paralisia. A síntese do dibazol foi realizada por químicos do Leningrado sob a direção do professor Porai-Kochitsa.

Foi após numerosas experiências efetuadas sobre animais, realizadas por S. Antikoff, membro da Academia de Ciências Médicas da URSS e por seu auxiliar, o jovem médico bulgário D. Postov, que se estabeleceu na URSS, que se estabeleceram as propriedades do dibazol em relação à dilatação dos vasos e sua ação benéfica.

Trabalhando sobre corações humanos isolados do organismo pouco depois da morte e alimentados artificialmente por um líquido desmineralizado, o papel do sangue, um outro sábio soviético, o professor N. Kravkov, demonstrou que o dibazol exerce um poderoso efeito de dilatação sobre os vasos venozos humanos.

O dibazol foi em seguida experimentado simultaneamente em várias condições de tratamento. A fim de eliminar o risco de serem cometidos erros devidos à "sugestão" ou à auto-sugestão do doente tratado pelo novo medicamento, o professor N. Saviatski, de Leningrado, construiu um "mecanocardiógrafo" que permite que se meça exatamente a pressão arterial e as batidas do pulso do doente. Dessa forma ficou provado, com a maior exatidão, que o dibazol causa uma dilatação dos vasos sanguíneos e uma baixa na pressão nas pessoas saudáveis assim como nas que sofrem de um excesso de pressão arterial.

Todas essas experiências fizeram com que se descobrisse outra propriedade, inesperada, do dibazol: este medicamento age sobre o sistema nervoso central, reforçando os reflexos da medula espinal. Observações mais aprofundadas revelaram as propriedades curativas do dibazol em certas moléstias acompanhadas de paralisia.

No caso das paralisias infantis, o dibazol permite que o membro paralisado retorne sua mobilidade, com a condição de que as células motoras da medula espinal não tenham sido completamente destruídas. Paralisias do nervo facial foram curadas em poucos dias.

Dessa forma o dibazol tem qualidades que ultrapassam as previsões feitas por ocasião de sua síntese. Experimentado com êxito na clínica, é produzido em grande quantidade desde 1950 por uma usina de Leningrado.

UM NOVO ANTIBIÓTICO

No decurso de estudos sobre o poder antibiótico de um determinado parasita do boscageiro, A. Litvinov e E.N. Moisejevitch, um novo produto antimicrobiano.

Examinando os esporos recolhidos sobre os cogumelos parasitários das coníferas lenhadas, a cultura pura de cogumelos sobre galhas da lagarta

multo embora soubermos que as condições do momento pouco permitiam fazer nesse sentido. Hoje, entretanto, as condições são diversas e só não prestará seu apoio aos marujos que estão sendo assassinados por ordem de Vargas, como o foram ontem, pelas ordens do mesmo Sr., os que estiverem comprometidos no mesmo crime ou os que já tiverem perdido por completo o sentimento da solidariedade humana.

Hoje, chama-se fte. Zenobio, o carrasco que atormenta os bravos marujos, presos, ontem, era cap. Meira, o alcor. Não os esqueçamos.

A simples visão do sinistro presídio da Ilha das Cobras, onde ainda perduram os instrumentos de tortura usados ao tempo da chibata oficial na Marinha, tais como argolas onde eram presos os pulsos dos infelizes que eram torturados, já é suficiente para suplicar moralmente um homem que odeia a escravidão, e nesse caso estão aqueles marinheiros e fuzileiros que agora deram prova de mais um ato de bravura ao escreverem a sua carta-denúncia ao povo.

É necessário Sr. Redator, que a imprensa popular se faça eco cada vez mais ressonante, da acusação dos presos da Ilha das Cobras a este governo infame que manda matar brasileiros pelo crime de defenderem a independência e a liberdade de nossa pátria lutando contra os imperialistas americanos e seus serviçais brasileiros.

O sangue que jorra das feridas dos torturados nas prisões, exige de todos nós uma pronta reação, fazendo com que cessem esses crimes monstruosos e levando a julgamento seus autores.

Um Ex-Marinhoeiro.

O DIRETOR DA AUTARQUIA ENCAMINHOU A GETÚLIO UM PEDIDO DE MAJORAÇÃO DAS REFEIÇÕES — FREQUENTADORES DO RESTAURANTE DOS COMERCIÁRIOS CONTRÁRIOS A ESSE NOVO ASSALTO — A OSCILAÇÃO DOS PREÇOS

Os frequentadores de restaurantes do SAPS estão sob ameaça de mais um assalto à sua bolsa, pois, há dias, a direção da autarquia encaminhou ao Presidente da República um pedido de majoração nos preços das refeições. Não é de hoje que SAPS vem fugindo à sua finalidade de

da autarquia fez ver que não era possível continuar fornecendo as refeições aos preços atuais. Mania de tubarão, como se vê...

OPINIÕES DE FREQUENTADORES

Nossa reportagem procurou saber como a falada majoração da bola se refletia entre os

são para jantar, só em comida se viu Cr\$ 570,00. De colégio, pois estudo à noite no Instituto Santa Rosa, gasto 200. O quarto onde residio me custa 300 pratas. Em transporte e outras despesas o restitua do que recebo desapa-rece.

E terminou sua explicação



No restaurante da Rua México, comerciantes fazem a reportagem, condenando o aumento no custo das refeições

serviço social, transformando-se em autêntico estabelecimento comercial. E o que é pior: quer ter lucros fabulosos à custa do povo que o sustenta, através das contribuições aos Institutos de previdência.

A DANÇA DOS PREÇOS

O custo das refeições nesses chamados restaurantes populares não obedece a um padrão único, existindo enorme disparidade de preços entre os vários que existem no Rio de Janeiro. Exemplo: No dos comerciantes, na rua México, paga-se sete cruzeiros pelo almoço. Já o restaurante estudantil da Ponta do Calabuto mantém nada menos de 3 tabelas para a mesma comida: 2, 4 e 8 cruzeiros. O que se verifica é a oscilação dos preços da comida nessas casas de pasto.

AUMENTO

Na exposição de motivos dirigida a Getúlio, o diretor

frequentadores dos restaurantes. Para isso, indagou de diversos comerciantes, em seu restaurante, sobre o que pensavam do aumento. Inicialmente, falamos no jovem Erasmo Pedro do Rego, que nos disse ser totalmente contrário à medida. E explicou porque:

— Ganho 1.450 cruzeiros. Pagando 7 cruzeiros aqui pelo almoço e 12 numa pen-

com uma pergunta:

— Como é que eu vou suportar um aumento nas refeições?

Enquanto Erasmo falava à reportagem, vários outros frequentadores foram se chegando para dar opinião. Ouvimos, então, o que disse Geraldo Graça Aranha, que trabalha no Clube Ginástico Português.

— Se as refeições custarem

PROJETADOS NO ABISMO OS DOIS EXCURSIONISTAS

Doloroso acidente ocorreu na tarde de domingo, quando perderam vida, de maneira trágica, dois jovens alpinistas que escalavam o Paredão Ceil, do Pão de Açúcar. Eram eles George Eduardo Barros Guaraci, de 20 anos, morador à rua Barão de Itapagipe, 36, e Valmir de Castro, residente na rua Noel Rosa, 15, apartamento 201. Em sua companhia, ainda, um outro colega de esporte, de nome Henry Ocetini, domiciliado à rua Leão 13. O grupo fazia parte do quadro social do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, mas a excursão tivera caráter particular.

Subiram a encosta e, depois de vencidos uns 150 metros de escalada, a corda que os sustinha, não suportando o peso, rebentou. Eduardo e Valmir projetaram-se no abismo, enquanto que Henry, num golpe de sorte, agarrou-se a um grampo de aço dos muitos que existem cravados na rocha. Valmir teve morte instantânea e ficou com o corpo horrivelmente dilacerado pelas saliências das pedras em que foi batendo na queda vertiginosa. Eduardo, depois de muitas buscas feitas por turmas de socorro, encontrado agonizante, faleceu logo ao dar entrada no Hospital Miguel Couto. Quanto a Henry, que se salvou, ficou presa de forte crise nervosa e somente à muito custo atingiu o cume da montanha.

Segundo informações do presidente do Centro de Excursionistas, as vítimas estavam realizando a escalada por sua própria conta e risco. Isso porque, não se haviam submetido aos exames médicos que precedem as excursões do Centro e, além de tudo, conforme ficou comprovado, não carregavam consigo o equipamento necessário a um mínimo de segurança.

Por outro lado, a hora que escolheram para subir em nada era aconselhável devido ao calor estafante que fazia. Dê-se modo, o Centro de Excursionistas, apesar de lamentar a tragédia que arrebatou a vida a dois de seus associados, não podia ser responsabilizado pelo lutooso acontecimento.

Na sede da Associação Feminina do Distrito Federal, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexta andar, sala 606, realizou-se, hoje, às 17,30 horas, a I Conferência de Defesa do Petróleo da Zona Sul, cujos delegados ao Congresso Regional de São Paulo, a instalar-se no próximo dia 5, serão eleitos nessa oportunidade.

MANIFESTOS AOS PATRIOTAS

A propósito do ato marcado para esta noite, os seus promotores lançaram o seguinte manifesto:

«Cumprindo resolução da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, o CEDPEN convoca para setembro os Congressos Regionais de Porto Alegre, São Paulo e Recife, os quais foram precedidos de Conferências Municipais com o objetivo de discutir os temas a serem debatidos na Conferência

Regional, planificar e ampliar a organização e a propaganda do Movimento Nacional de Defesa do Petróleo e eleger os delegados, seus representantes.

«A III Convenção concluiu os patriotas a prosseguir em intensidade redobrada na luta em defesa do petróleo, confiantes na vitória final do povo contra as investidas dos trusts estrangeiros, contra a Petrobrás e pelo monopólio estatal.

Integramente solidários com os princípios e objetivos que

animam o CEDPEN e em apoio ao apelo contido no seu Manifesto de Convocação dos Congressos Regionais dirigidos a todos os homens e mulheres patriotas residentes na Zona Sul da cidade, conclamando-os à luta ativa e sem tréguas em defesa do nosso ouro-negro. Sobre o petróleo do Brasil pesam, neste momento, as maiores ameaças, decorrentes da cobiça insaciável dos trusts internacionais e da atitude patriótica do Governo Federal, que tentam impor ao Parlamento a aprovação do projeto que cria a Petrobrás, nada mais está fazendo do que abrir mão da maior riqueza nacional em benefício das companhias estrangeiras. Estas, por sua vez, manobram livremente em nosso território e distribuem diariamente milhares de res para a propaganda pela imprensa e pelo rádio, esperando recuperá-los rapidamente e com larga margem de lucros quando atingirem seu objetivo fundamental — a aprovação do projeto da Petrobrás.

Contra tais pretensões levantam-se os patriotas de Norte a Sul do país, procurando unir suas forças e constituí-las numa poderosa organização capaz de barrar os passos do inimigo que pretende assenhorear-se das nossas riquezas para assegurar o seu domínio econômico e político sobre todo o Continente e impedir o nosso surgimento, como Nação livre e independente.

Convocamos, pois, com esses objetivos, a I Conferência de Defesa do Petróleo da Zona Sul para o dia 3 de setembro, na Associação Feminina, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, às 17,30 horas, e apeloamos para todos os patriotas aqui residentes para que compareçam e divulguem este Manifesto de Convocação e participem, assim, dos trabalhos preparatórios do Congresso Regional de São Paulo.

Fundo pela derrota da Petrobrás e pela exploração imediata de nosso petróleo sob regime de monopólio estatal.

OS QUE ASSINAM O DOCUMENTO

A proclamação acima transcrita está assinada, entre outros, pelos senhores comunistas: Alvaro Moreira, professor Emanoel de Andrade, Alvaro Lima, engenheiro Antônio Ribeiro, Salomão Friedman e Moisés Haimowitz. Há, também, assinaturas de Emanoel Duarte e Silveira Grillo; pintor Paulo Wernick, dr. Eliseu Jacarapá, dr. José Homem da Costa, dr. Almir Lobato, sr. Yves Duarte, Artur de P. Correia, Alípio Coutinho, dr. Frederico Jacobina, dr. Frederico

VIDA Estudantil

II CONGRESSO PAULISTA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

S. PAULO, 1 (I.P.). — Esta reunião, no Salão Nobre da Policlínica de São Paulo, o II Congresso Municipal de Estudantes Secundários, promovido pela UPES. Desperta grande interesse dos secundaristas as teses que se debatem a respeito da assistência ao estudante, e de maiores verbas para o ensino. Diz-se que os congressistas estão inclinados a lançar uma campanha pela criação de um restaurante estudantil.

REUNIÕES

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — O Centro Acadêmico Luis Gama reuniu o seu Diretoria hoje, às 20,30 horas.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Está convocada para hoje às 21 horas, uma reunião do Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Luis Carpenter.

ELIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — O presidente do D. A., em virtude do feriado escolar da semana da Pátria, adiou até o dia 3 o corrente, as eleições para o Conselho de Representantes.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS — A 2ª de outubro realizar-se-ão as eleições para a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico.

"GAZETA SINDICAL" UM JORNAL OPERÁRIO

DEMITIDOS ARBITRARIAMENTE PELOS DONOS DA FÁBRICA FOX

Recebemos, ontem, a visita dos operários Ivan Pessoa da Silva, Cristiano Ovidio e Luis Ferreira, ex-empregados da Fábrica de Calçados Fox, que vieram protestar contra a arbitrariedade medida tomada contra eles pelos seus empregadores.

Os três trabalhadores com seis, um e onze meses de casa, respectivamente, foram despedidos quinta-feira passada pelo fato de, através desse jornal, terem denunciado as várias irregularidades existentes na empresa e as péssimas condições de trabalho impostas aos 300 operários que fazem a fortuna dos proprietários da fábrica.

PAGAMENTO IRREGULAR

Em palestra com os operários demitidos apuramos que o pagamento do salário de direito lhes cabia não foi feito na íntegra. Sendo o pagamento feito de quinta a quinta-feira da outra semana, não lhes foi pago o domingo, recebendo todos eles remunerações referentes, apenas a dias e o aviso prévio também, na base de seis dias. Realizando o pagamento dessa forma, roubando dois dias dos três empregados, os empregadores faltaram ainda com o palavra empenhada com o

secretário do Sindicato dos Sapateiros, de que os mesmos seriam indenizados de acordo com o que está estabelecido em lei.

OUTRAS DEMISSÕES

Finalizando disseram os operários que os demais trabalhadores da seção de pintura, que os acompanhou na denúncia do que se passa na fábrica Fox, estão também ameaçados de serem demitidos dentro de breves dias. Se até o momento não foram para fora é porque todos eles possuem mais de um ano de serviços prestados ao estabelecimento e os empregados se procuram um meio de despedi-los sem cumprirem integralmente o que está fixado quando parte dos patrões a rescisão do contrato de trabalho. A indenização com esses trabalhadores eleva-se a alguns milhares de cruzeiros, daí a razão porque permanecem ainda ocupando cargos na empresa.

Luta Ativa e Redobrada Contra os Trustes Que Ameaçam as Nossas Riquezas Minerais

Patriótico manifesto de convocação da I Conferência de Defesa do Petróleo da Zona Sul, que hoje se instala, às 17,30 hs., na Associação Feminina do Distrito Federal

MANIFESTOS AOS PATRIOTAS

A propósito do ato marcado para esta noite, os seus promotores lançaram o seguinte manifesto:

«Cumprindo resolução da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, o CEDPEN convoca para setembro os Congressos Regionais de Porto Alegre, São Paulo e Recife, os quais foram precedidos de Conferências Municipais com o objetivo de discutir os temas a serem debatidos na Conferência

PARTIDÁRIOS DA PAZ

Vamos Coletar Assinaturas ?

Bom dia, jovem. Por que não foi ao nosso comando de domingo passado? Não pode imaginar o que perdeu. Foi uma vida no trabalho de coleta de assinaturas por um pacto de paz. Muita gente compareceu. As 8 horas da manhã já se encontravam na sede do Conselho a Sônia, a Regina, o Abelardo e muitos outros. Todos ansiosos por partirmos de uma vez. Coletamos durante o dia 1278 firmas. Ao meio dia o David queria vir embora. Acha que já havia feito muito. Coletou 30 assinaturas. Isto ocasionou um alvoroço

enorme. Ninguém concordava. Só 30 e já queria ir embora! Não, isso não era possível. Ainda mais se tratava do David, que fora campeão e há muito que não comparecia a um comando. Finalmente, depois da discussão o Lúcio levou o «pacto de paz» para um canto e lhe falou da importância, do dever de honra dos jovens defenderem a paz, de sua obrigação de zelar por seu título de campeão juvenil. Deus-se o milagre. David continuou no comando. As 16 horas estava aborrecido porque achava que não havia feito nada. Coletara até aquela hora 87 firmas e foi um sacrifício muito grande para convencê-lo de que o comando era o David quem fechava o tempo e censurava o Lúcio porque este queria ir ao cinema.

Solidariedade Ao Maestro Guerra Peixe

O maestro Guerra Peixe, musicista de projeção internacional e um dos membros do quadro de honra do Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz, foi alvo de caluniosos ataques por parte da direção da «Citadina Jornal do Comércio», do Recife, por uma destacada participação em defesa da paz.

O maestro Guerra Peixe desempenha, aliás, importante função naquela mesma emissora e participou da reunião do Conselho Consultivo Nacional do MBPP, recém-realizada em Porto Alegre. Em solidariedade ao ilustre musicista, o Movimento Pernambucano (fez publicar uma nota pela imprensa.

Mas como é, vamos coletar domingo? Olha que não podemos chegar à reunião do Congresso dos Povos sem

termos coberto a nossa quota. E não é possível que a juventude brasileira deixe de se representar nesse congresso.

Topa? Muito bem. Eu já esperava isso. Então não esqueço. Domingo às 10 horas na sede do Movimento da Mocidade Pela Paz. Onde vamos coletar? Não, isto eu não posso dizer. Segredo, meu velho. Descobrimos um bom cantinho e tem muita gente nos ouvindo. Pode acontecer que lá encontremos ao clarear do dia a Associação Feminina, nossa maior competidora...

BIBLIOTECA

A Secretaria de Propaganda do MCPP tem recebido já vários livros. Encarte, entretanto, aos partidários da paz para que desenvolvam a campanha conseguindo de seus amigos um livro para a biblioteca do MCPP.

Estudantes Alemães Contra o Rearmamento

BONN, agosto (via aérea) — Os estudantes da Universidade de Bonn condenaram e mostraram sua hostilidade ao professor Blank, membro do governo Adenauer, encarregado das forças armadas da Alemanha Ocidental, quando tratava de explicar-lhes o por-

que da remilitarização. Pelo contrário, aplaudiram clamorosamente, a uma jovem estudante que declarou que o professor Blank havia se esquecido de dizer uma coisa: o porque da maioria dos alemães não querem a remilitarização.

Mensagem dos Trabalhadores Cariocas Ao Movimento Brasileiro Pela Paz

Inúmeras personalidades e entidades representativas de trabalhadores enviaram mensagens de solidariedade e congratulações pela realização do Encontro de Portu-alese.

Publicamos hoje a mensagem do vereador Eliseu Alves de Oliveira, presidente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal:

«A USTDF, interpretando o sentimento de paz dos trabalhadores da capital da República, hipoteca sua mais irrestrita solidariedade a essa mais sagrada de todas as reuniões, onde estão representadas todas as camadas sociais de nosso povo, a gloriosa classe operária,

sem nenhum ressentimento de cor política ou religiosa. Os trabalhadores do Distrito Federal que têm bem na lembrança o que sofreram na última guerra mundial, não estão dispostos a se deixarem arrastar a uma nova catástrofe, como o têm demonstrado em muitas assembleias e manifestações em praça pública, onde têm repudiado a guerra e pugna do pela paz, assim como têm contribuído decisivamente com suas assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, Inglaterra, França, China e URSS.

Os trabalhadores do Distrito Federal querem a paz, pois estão sentindo na pró-

pria carne que apenas por estarmos no momento vivo do num clima de ameaça de participação de nossa juventude na guerra de agressão ao glorioso povo coreano, dezenas de trabalhadores do Arsenal de Marinha estão há mais de dois meses encarcerados, sendo inclusive assassinados por terem por aumento de salários e em defesa da paz. Por isso mesmo os trabalhadores cariocas querem a paz — para que com liberdade e sem coação possam viver felizes com suas famílias, num ambiente de progresso de trabalho e alegria, onde reivindicar mais não ou falar de paz não constitua crime.

Líder Político Canadense Contra a Guerra Bacteriológica

Durante a 12a. Convenção do Partido Cooperativista do Canadá, M. J. Coláwell, líder do partido, disse que o Canadá deve exigir que todos os países prescrevam a guerra bacteriológica e o emprego das bombas napalm e atômica.

★ NOVA INTERNACIONAL ★

Mentalidade de Manicômio Judiciário

O artigo do jornal «Pravda» sobre o discurso de Eisenhower perante a Legião Americana aprovada a esmagadora maioria pelo belicista candidato à presidência dos Estados Unidos para mostrar aos povos de todo o mundo o verdadeiro objetivo das imperialistas de Washington, Eisenhower, com extraordinária desenvoltura, proclama o desejo de arrancar da comunidade soviética a Letônia, a Estônia e a Lituânia. Propõe-se intervir na Polónia, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária, Rumania, Albânia, República Democrática Alemã e parte oriental da Áustria, visando atrair esses países ao seu sangue, para a órbita de Wall Street. Lança as vistas também para o Extremo Oriente e lá descobre, entre mongóis, chineses e coreanos, outros tantos parentes próximos de Tio Sam.

Eisenhower denuncia a União Soviética. Apona o grande pal do socialismo como uma barreira que se opõe à megamania de seus planos. Leva sua acusação à URSS ainda mais longe, pois afirma, verdadeiramente indignado, que a União Soviética «aspira a uma produção de contos de fadas dos Estados Unidos».

O comentário da «Pravda» não se limita a expor esses fatos, estabelecendo ligação entre eles e o estado de verdadeira exaltação mórbida a que a política de guerra está levando os governantes norte-americanos e todos os líderes de seus partidos reacionários. O comentário, depois de descrever o efeito contra-produtivo das palavras de Eisenhower nos próprios meios reacionários da Europa marshallizada, coloca nos devidos termos as fatuosas ameaças do candidato republicano. Comparando essas palavras com os fatos, o artigo da «Pravda» evidencia que os criminosos inimigos anunciados no discurso do general-candidato são muito mais inusitados e fatuosos que as ameaças de Hitler e suas pretensões de libertadores do mundo, pretensões de um novo Napoleão, tão parecido com o grande general francês quanto um gato com um tigre.

Diante da vontade de paz dos povos, da força crescente do movimento mundial da paz, diante do mal-estar causado nos próprios setores da reação por incitações guerreiras da espécie de Eisenhower, diante da enorme força da União Soviética e dos países de democracia popular, países onde os povos marcham para a frente, fortalecendo-se no trabalho construtivo de paz, enquanto no mundo capitalista o que se vê é uma louca tentativa de retardar a liquidação desse regime decadente com o recurso da guerra, vemos, por meio do artigo da «Pravda», que as alucinadas palavras de Eisenhower revelam sonhos sanguinários de um candidato ao manicômio judiciário e que uma coisa são os desejos do insensato belicista lanque e outra coisa são os fatos nos dias que a humanidade está atravessando, em pleno ocaso do capitalismo, em plena fase de ascensão do socialismo, com a União Soviética em plena construção do comunismo.

Trinta Mil Têxteis Entraram em Greve no Peru

LIMA, 1 (IP) — Paralisou totalmente a indústria se declararam em greve. Os grevistas exigem a realmissão do secretário geral do seu Sindicato bem como a volta ao trabalho de um companheiro dispensado após ter sido injuriado por um engenheiro ligado aos patrões.

Intensos Preparativos Para o Congresso dos Povos

Os povos saúdam efusivamente a resolução do Cons. Mundial da Paz — Editorial da «Pravda»

MOSCÚ, 1 (IP) — A imprensa soviética dá ampla publicidade aos preparativos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz, a realizar-se em Viena, a 5 de dezembro. O jornal «Pravda» dedica um editorial a esse memorável acontecimento na vida dos povos.

«Pravda» acrescenta que em torno do programa de manutenção da paz se agrupam milhões e milhões de pessoas. Ao explicar as massas as resoluções do Conselho Mundial da Paz, os lutadores contra uma nova guerra mundial encontram a maneira de aproximarem-se dos setores que ainda se encontram à margem da luta ativa pela paz.

Descreve o «Pravda» como em todos os países se desenvolvem amplos preparativos para o Congresso dos Povos em Defesa da Paz, que se reunirá em Viena, no próximo dia 5 de dezembro. No comunicado do Secretariado Geral do Conselho Mundial da Paz publicado recentemente, se diz: «As primeiras notícias recebidas demonstram que o apelo convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz chega rapidamente à consciência dos povos».

Os povos saúdam efusivamente a resolução do Conselho Mundial da Paz e na atualidade os partidários da paz desenvolvem uma ampla campanha de preparativos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz. As massas populares apoiam o apelo do Conselho

Mundial da Paz para conseguir a solução pacífica do problema alemão, para intensificar a luta contra a rearmamentização do Japão. Os povos exigem que se ponha fim à guerra na Coreia, que se proíba a arma bacteriológica e que seja concluído um pacto de paz.

«Pravda» acrescenta que em torno do programa de manutenção da paz se agrupam milhões e milhões de pessoas. Ao explicar as massas as resoluções do Conselho Mundial da Paz, os lutadores contra uma nova guerra mundial encontram a maneira de aproximarem-se dos setores que ainda se encontram à margem da luta ativa pela paz.

Descreve o «Pravda» como em todos os países se desenvolvem amplos preparativos para o Congresso dos Povos em Defesa da Paz, que se reunirá em Viena, no próximo dia 5 de dezembro. No comunicado do Secretariado Geral do Conselho Mundial da Paz publicado recentemente, se diz: «As primeiras notícias recebidas demonstram que o apelo convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz chega rapidamente à consciência dos povos».

Os povos saúdam efusivamente a resolução do Conselho Mundial da Paz e na atualidade os partidários da paz desenvolvem uma ampla campanha de preparativos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz. As massas populares apoiam o apelo do Conselho

Mundial da Paz para conseguir a solução pacífica do problema alemão, para intensificar a luta contra a rearmamentização do Japão. Os povos exigem que se ponha fim à guerra na Coreia, que se proíba a arma bacteriológica e que seja concluído um pacto de paz.

«Pravda» acrescenta que em torno do programa de manutenção da paz se agrupam milhões e milhões de pessoas. Ao explicar as massas as resoluções do Conselho Mundial da Paz, os lutadores contra uma nova guerra mundial encontram a maneira de aproximarem-se dos setores que ainda se encontram à margem da luta ativa pela paz.

Descreve o «Pravda» como em todos os países se desenvolvem amplos preparativos para o Congresso dos Povos em Defesa da Paz, que se reunirá em Viena, no próximo dia 5 de dezembro. No comunicado do Secretariado Geral do Conselho Mundial da Paz publicado recentemente, se diz: «As primeiras notícias recebidas demonstram que o apelo convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz chega rapidamente à consciência dos povos».

Os povos saúdam efusivamente a resolução do Conselho Mundial da Paz e na atualidade os partidários da paz desenvolvem uma ampla campanha de preparativos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz. As massas populares apoiam o apelo do Conselho

Mundial da Paz para conseguir a solução pacífica do problema alemão, para intensificar a luta contra a rearmamentização do Japão. Os povos exigem que se ponha fim à guerra na Coreia, que se proíba a arma bacteriológica e que seja concluído um pacto de paz.

«Pravda» acrescenta que em torno do programa de manutenção da paz se agrupam milhões e milhões de pessoas. Ao explicar as massas as resoluções do Conselho Mundial da Paz, os lutadores contra uma nova guerra mundial encontram a maneira de aproximarem-se dos setores que ainda se encontram à margem da luta ativa pela paz.

Descreve o «Pravda» como em todos os países se desenvolvem amplos preparativos para o Congresso dos Povos em Defesa da Paz, que se reunirá em Viena, no próximo dia 5 de dezembro. No comunicado do Secretariado Geral do Conselho Mundial da Paz publicado recentemente, se diz: «As primeiras notícias recebidas demonstram que o apelo convocando o Congresso dos Povos em Defesa da Paz chega rapidamente à consciência dos povos».

Os povos saúdam efusivamente a resolução do Conselho Mundial da Paz e na atualidade os partidários da paz desenvolvem uma ampla campanha de preparativos do Congresso dos Povos em Defesa da Paz. As massas populares apoiam o apelo do Conselho



GHEORGIU DEJ

Ardente Gratidão do Povo Rumeno à Ajuda Fraternal da União Soviética

BUCARESTE, agosto (via aérea) — Tendo recebido um telegrama de Stalin por motivo do transcurso da data da libertação da Rumania, a 23 de agosto, Gheorgiu Dej, presidente do Conselho de Ministros da República Popular, assim respondeu:

«Querido camarada Stalin:



MALIK

Telegrama do presidente do Conselho de Ministros da Rumania a Stalin

Por ocasião do oitavo aniversário da libertação de nossa pátria pelo glorioso Exército Soviético, o povo da República Popular da Rumania dirige o seu pensamento para vós, preclaro organizador da vitória contra o fascismo, líder da luta dos povos pela paz, genial mestre dos trabalhadores do mundo inteiro e vos envia uma ardente saudação fazendo-vos presente o seu amor, gratidão e devoção. Nosso povo deve a sua liberdade às Forças Armadas da União Soviética, aos soldados e oficiais do Exército Soviético, que derramaram o seu sangue para libertar nossa pátria do jugo hitlerista. Nosso povo honra agradadamente a memória dos heróicos combatentes do Exército Soviético libertador de nossa pátria.

A vitória do Exército Soviético, que cumpriu a sua nobre missão libertadora, deu ao nosso povo a possibilidade de tomar o seu destino em suas

próprias mãos, derrubar a ditadura fascista, estabelecer o poder do povo e lançar-se à edificação do socialismo.

O povo rumeno manifesta ardente gratidão ao grande povo soviético, ao governo e ao Partido Comunista da União Soviética, a vós, querido Josef Visarionovich, pela constante e multiforme ajuda que nos prestais em todos os setores da edificação do socialismo. Esta ajuda é uma brilhante expressão do internacionalismo proletário e da política de fraternidade e colaboração dos povos, que é base das relações entre os países de paz, que tem a frente a União Soviética.

Temos a imensa alegria de comunicar-vos que, no oitavo aniversário da libertação de nossa pátria, os trabalhadores da República Popular da Rumania celebram a conquista de novos êxitos na industrialização socialista, na eletrificação do país, na mecanização da agricultura, na elevação do nível de vida dos trabalhadores e no fortalecimento do poder popular.

A discussão popular do projeto de nova Constituição da República Popular da Rumania se transformou em potente manifestação da vontade do povo rumeno de defender a paz, a sua liberdade, os frutos de seu trabalho e da luta por uma vida feliz.

Nosso povo está totalmente firme no desejo de prosseguir no seu trabalho pacífico e criador, apreciando profundamente a paz e está com toda a segurança decidido a defendê-la. Na amizade na aliança com a grande União Soviética, vê a garantia da paz, da sua independência e da soberania nacional. Os grandiosos êxitos alcançados pelo povo soviético, povo construtor do comunismo, sob a vossa genial direção, as luminosas perspectivas que o Quinto Plano Quinquenal abrem diante da União Soviética, fortalecem a

certeza de milhões de trabalhadores do nosso país de que a justa causa da paz, da democracia e da liberdade dos povos triunfará sobre os criminosos planos dos imperialistas norte-americanos e ingleses, incendiários de uma nova guerra e escravizadores de povos.

Viva o grande povo soviético! Viva a grande União Soviética! Viva pelos séculos e séculos a amizade rumeno-soviética! Glória ao grande Stalin, excelso gênio da humanidade, trabalhador, pai e melhor amigo do povo rumeno, mestre dos trabalhadores do mundo inteiro!

APOIA O POVO ALEMÃO A NOTA SOVIÉTICA

BERLIM, 1 (I. P.) — A Câmara Municipal de Berlim saudou a nota do governo soviético de 23 de agosto, enviada às três potências ocidentais, sobre o problema alemão.

A direção do Partido Democrata Cristão da Alemanha também apoia as propostas sobre o problema alemão feitas na nota soviética.

A direção do citado partido exorta todos os seus membros a divulgar amplamente as propostas soviéticas, inclusive entre as populações rurais.

Quatro mil operários metalúrgicos do Leipzig manifestaram seu apoio às propostas soviéticas sobre o problema alemão.

ATRAVÉS DO MUNDO

«BOICOTE»

LONDRES, 1 (I. P.) — Dois milhões e meio de trabalhadores dos estaleiros e serviços de engenharia em toda a Grã Bretanha iniciaram o «boicote» às empresas patronais, recusando-se a executar qualquer trabalho extraordinário. Muitos líderes sindicais, expressando a vontade da grande massa dos trabalhadores, exigem do Conselho Executivo da Confederação dos Sindicatos da Inglaterra e Engenheiros a decretação da greve geral. Os operários exigem aumento de salários, que é negado pelos patrões.

HANOI, 1 (I. P.) — Os jornais do Vietnã publicam declarações de apoio à decisão do Conselho Mundial da Paz em sua sessão de Berlim. Essas declarações acentuam que os povos do Oriente se preparam para o Congresso dos Povos em Defesa da Paz da Ásia e do Pacífico. Esses povos estão decididamente dispostos a não poupar esforços para que este congresso seja coroado de êxito. Os povos da Ásia e do Pacífico saúdam a convocação do Congresso dos Povos em Defesa da Paz a realizar-se em dezembro próximo.

VIOLÂO

LIMA, 1 (I. P.) — Os Estados Unidos continuam violando as águas territoriais do Peru. Segundo informações da cidade de Lima, 22 barcos pesqueiros norte-americanos, violando as águas territoriais do país, pescam na costa setentrional do Peru. Os pescadores peruanos protestaram contra essa violação da soberania do país.

LONDRES, 1 (I. P.) — O Comitê de Defesa da Paz da Inglaterra protestou contra a próxima chegada de navios de guerra a portos ingleses para tomarem parte nas próximas manobras das forças armadas do bloco do Atlântico-Norte. A decretação do protesto contra os ingleses e internacionalizou a luta pela paz.



O trabalho nas minas de carvão da URSS está altamente mecanizado

O "DIA DO MINEIRO"

Magníficas Condições de Trabalho Nas Minas da União Soviética

MOSCÚ, 1 (IP) — Foi comemorado ontem, em toda a União Soviética, o «Dia do Mineiro». Segundo comunicação à imprensa do Ministério das Minas, a produção neste setor aumentou 62 por cento nos últimos cinco anos. A produção de carvão na URSS é hoje dez milhões de toneladas a mais do que antes da segunda grande guerra, enquanto nos Estados Unidos se mantém estacionária e na França chega a regredir. A produção da Grã Bretanha é hoje menor do que há 70 anos passados.

Na União Soviética, no lado da alta mecanização do trabalho nas minas de carvão, há um carinho especial no que diz

respeito à proteção do trabalhador. Trezentos milhões de rublos já foram aplicados este ano pelo Estado Soviético nas medidas de proteção ao trabalho dos mineiros. As condições de trabalho nas minas de carvão melhoraram sempre. Atualmente mais de 1.000 quilômetros de galerias estão iluminadas, com lâmpadas elétricas; deste total mais de 400 quilômetros se encontram providos de lâmpadas fluorescentes, que fornecem luz idêntica natural. Nas

galerias horizontais da maior parte das minas, há tens subterrâneas que levam os mineiros às frentes do trabalho, muitas vezes distantes alguns quilômetros. Nas minas funciona um serviço de ventilação aperfeiçoado. Para a luta contra o pó do carvão foram instalados dispositivos especiais. No inverno funcionam sistemas de calefação. Em muitas minas já foram construídas instalações onde os mineiros tomam banhos de sol artificial, com lâmpada de quartzo, depois do trabalho.

Quatro Vezes Maiores As Perdas Britânicas

PEQUIM, 1 (I. P.) — Nos últimos meses as perdas das tropas inglesas na Coreia aumentaram consideravelmente. As tropas inglesas em mais perderam 106 homens e em julho 463. As perdas inglesas aumentaram mais de 4 vezes

A causa das perdas é motivada pelas ordens do comando norte-americano. As perdas das tropas holandesas são igualmente elevadas e fazem com que os soldados exijam o regresso a seus lares.

Sabotagem ao Desarmamento A Nova Proposta lanque

Substitui o exame da verdadeira questão por uma "sondagem" sobre as forças armadas das cinco grandes potências e depois sugere apenas "aguardar as conferências regionais" — Nada sobre a proibição da bomba atômica e da guerra bacteriológica

NOVA YORK, 1 (I. P.) — Na última sessão da Comissão da ONU para o Desarmamento, fez uso da palavra o representante soviético. O chefe da delegação soviética, Jacob Malik, reafirmou-se à proposta suplementar dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França à proposta anterior dessas potências sobre o estabelecimento de nível máximo dos efetivos das forças armadas. Malik indicou que a nova proposta das potências ocidentais fugia como antes, à aprovação das propostas sobre a proibição da arma atômica, para a redução efetiva e obrigatória das forças armadas. As três potências ocidentais ao invés de apresentar propostas concretas sobre este problema, nas suas propostas suplementares, como nas anteriores, preferem substituir o exame desse problema por uma sondagem sobre o nível das forças armadas das cinco grandes potências e depois aguardar as chamadas «conferências regionais».

Continuando Malik disse que semelhantes propostas não sig-

nificam senão novas tentativas das três potências ocidentais de jogar a aprovação na Comissão da ONU de decisões concretas para a redução efetiva das forças armadas. Essa proposta suplementar visa claramente complicar o problema da redução das forças armadas, adiar indefinidamente a sua discussão.

Malik acentuou que nas propostas suplementares as três potências ocidentais negam-se a prevenir a proibição da arma bacteriológica e a redução das forças armadas e dos armamentos, substituindo tudo isto por propostas vagas e vagas sobre informações, esclarecimento e verificação a respeito dos armamentos e forças armadas. Essas propostas, como as anteriores, ontem à arma bacteriológica.

Concluindo, Malik salientou que somente a aprovação das propostas soviéticas sobre a redução dos armamentos, das forças armadas, da proibição incondicional da arma atômica, podem assegurar o cumprimento das importantes tarefas

apresentadas na Comissão da ONU para o desarmamento.

A delegação soviética insiste na aprovação imediata das propostas soviéticas pela Comissão da ONU para o desarmamento.

NÃO HÁ MAIS MISÉRIA NA CHINA

LONDRES, 1 (I. P.) — Pregando no púlpito da Catedral, o Deão de Canterbury declarou ontem à noite que os cristãos britânicos e norte-americanos deveriam se regozijar com o fato de que os pais chineses já não vêm os seus filhos famintos e moribundos e sim saudáveis e bem dispostos, como etc. O Deão, se viu em sua recente viagem à China. Descreveu Hewlett Johnson, em seu sermão, a luta empreendida pelo governo popular chinês contra as enfermidades, e pelo progresso agrícola e industrial, o que aumentará ainda mais a população chinesa, calculada em 500 milhões de pessoas, quase a quarta parte da população mundial.

Deão de Canterbury

V. NEKRASOV

O orçamento de 1961-1962 destina 1.700 milhões de dólares para gastos de natureza militar, mas reduz o orçamento do Ministério da Agricultura para 53.000.000 de dólares, em comparação com a verba do ano anterior que alcançava o total de 82.000.000 de dólares. Entre 1945 e 1949 os fazendeiros canadenses venderam trigo à Inglaterra por preços muito abaixo dos do mercado normal. O governo então prometeu que lhes compensaria as perdas, mas recentemente, comunicou que só daria um subsídio de 65.000.000 de dólares, no invés dos 680.000.000 devidos.

O Ministro do Comércio, Howe, declarou que o governo não tencionava discutir a questão sobre o problema de serem eliminados os preços do trigo regulados por um Acordo Internacional. Isso significa que os fazendeiros canadenses ficarão ainda mais preocupados do que já estão.

CARTAS AMERICANAS

Os Fazendeiros Canadenses Estão Preocupados

No ano passado, a dívida contraída pelos fazendeiros canadenses com a Carteira de Empréstimos da Lavoura Canadense atingiu a mais de 65.000.000 de dólares. Constitui uma soma enorme, devida ao fato de que as rendas dos fazendeiros em 1961 foram 10,5% menos elevadas, em relação às de 1960.

Esta queda ocorreu por que faltam mercados estrangeiros para os produtos canadenses. Em 1960 o Canadá exportou para a Grã Bretanha 35,5% de sua exportação total. E em 1960 estas mesmas exportações baixaram para 15,1%. Antes da guerra o Canadá exportava 40% do trigo, figurando entre os 4 grandes exportadores desse cereal (Canadá, E. E. U. U., Argentina e Austrália). Os E. E. U. U., nessa época exportavam 28% de 8 a 24% de trigo. Atualmente figuram com a cifra de 65%, enquanto o Canadá baixou para 22 — 25%.

Os acordos comerciais entre o Canadá e os Estados Unidos abrem as portas para os produtos americanos, com o resultado de que a produção agrícola americana está surgindo no mercado canadense em enormes quantidades. Em 1961 foi diminuída a tarifa sobre a importação de queijo, leite condensado e leite destilado e frutas congeladas.



LONDRES, 31 — Os «Romeus» britânicos foram prevenidos para que não se assumissem o caso em que, após um forte «apelo» do busto de suas «Julietas» às «esposas»...

A razão de tal advertência é que existe um projeto de vender na Inglaterra «southern» da indústria norte-americana, os quais são encobertos de ar para dar às mulheres um busto mais atraente. O período «News of the World», que tem uma tiragem de 5 milhões de exemplares, publica a notícia dos «southern» com fotografias, mas diz que o sistema de encher as «southern» não é idêntico ao dos pneumaticos de automóveis e bicicletas... Isto, à guisa de tranquilização dos «Romeus»...

Na próxima quinta-feira, os representantes da firma vendadora norte-americana realizaram uma conferência no Hotel Waldorf. Mes acreditava-se que as moças britânicas não necessitam desse artifício para contentar um busto curvilíneo.

(Telegrama de IP).

ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CURTUME

sede do seu Sindicato, sita à rua Quito n. 168, Penha, para discutir as providências que se impõem em face da ameaça de cortes em seus salários por motivo do racionamento de energia elétrica. * * * * *

Amanhã, terça-feira, às 17h c. as, os trabalhadores do Curtume Carioca se reunirão no salão de reuniões do Sindicato para discutir as providências que se impõem em face da ameaça de cortes em seus salários por motivo do racionamento de energia elétrica. * * * * *

Solidariedade à Campanha dos Bancários

Maria da GRAÇA

Fronte à quase certeza de que não haverá conciliação possível entre banqueiros e bancários, estes firmes em sua resolução de não aceitar nenhuma proposta inferior aos 40% de aumento aprovados em seu IV Congresso Nacional, e aqueles de não negociarem em base acima dos 20 e mais 5%, alguns jornais do ontem veiculam a hipótese de uma intervenção ministerialista.

Essa intervenção será a instauração de dissídio coletivo ex-officio, recurso de que o Ministério do Trabalho tem lançado mão para sufocar a luta reivindicatória de outras corporações. E, ninguém ignora que os dissídios instaurados dessa forma, embora estejam sujeitos a prazos breves para decisão final, arrastam-se como os processos normais, por meses e meses, gastando em toda a sorte de golpes protelatórios. A situação em que se encontram os bancários, cerca de 70 mil homens e mulheres em todo o Brasil, não é nada mais desastrosa que a dos trabalhadores de modo geral. Percebem vencimentos muito abaixo do padrão de vida e que são obrigados por imposição mesmo dos cargos que ocupam nos estabelecimentos bancários. É fato conhecido que a esmagadora maioria dos funcionários bancários recebe vencimentos que variam entre 1.600 e 2.000 cruzeiros. Essa é média levantada em todo o país. Ao lado disso, como tem sido demonstrado no decorrer da campanha em que se empenham, os banqueiros e altos funcionários das direções bancárias amealham anualmente lucros fabulosos. A disparidade é escandalosa entre as retiradas de meia dúzia de diretores e as folhas de pagamento de todo o funcionalismo de qualquer estabelecimento de crédito. Assim, não há argumentos de que possam servir esses milionários e exploradores bancários, capazes de convencer a quem quer que seja, que a reivindicação dos bancários seja inoportuna ou exagerada. A campanha que se ergue nacionalmente é justa e, portanto, certamente, com o apoio e a simpatia dos trabalhadores e de todo o povo.



Um comerciante, quando falava à nossa reportagem.

PREPARATIVOS NA FINLÂNDIA Para a Conferência Internacional de Seguro Social

L. JUNTILLA

(Secretário de Educação da Confederação dos Sindicatos Finlandeses)

Os trabalhadores finlandeses saíram com interesse particular a iniciativa da Federação Sindical Mundial de organizar uma Conferência Internacional sobre os problemas do Seguro Social. Efectivamente, os trabalhadores de nosso país compreendem que os problemas colocados diante do proletariado, tendo em vista a melhoria e a extensão do Seguro Social, não poderiam ser resolvidos isoladamente, mas pela cooperação e os esforços comuns do conjunto dos trabalhadores de todos os países.

Nossa própria legislação social, se sobre a maioria das eventualidades, nem por isso, em sua aplicação, é de modo a satisfazer plenamente. Por outro lado, ela apresenta frequentemente o caráter caritativo, chocante para a maioria dos trabalhadores.

Logo em seguida a guerra os trabalhadores conquistaram, por sua ação unitária, certo número de melhorias importantes, especialmente no que diz respeito às férias remuneradas. Entretanto, nestes últimos 3 ou 4 anos todos os esforços dos trabalhadores e de seus representantes no Parlamento têm sido paralisados em consequência da mudança de orientação política do governo. Dia a dia acentuam-se as dificuldades contra as vantagens e melhorias já conquistadas. Por todos esses motivos é que teve tão larga repercussão na Finlândia a iniciativa da F. S. M.

PREPARAR-SE PARA O CONCLAVE

Iniciamos em Abril passado os nossos preparativos para participar da Conferência Internacional de Seguro Social. A Federação da Construção, membro da Confederação da categoria profissional, tomou em suas mãos a iniciativa de coordenar os trabalhos preparatórios. Por unanimidade, dirigentes da Federação resolveram convidar oficialmente a Confederação dos Sindicatos Finlandeses, as Federações sindicais e diversas organizações e personalidades especializadas no estudo das questões sociais para uma Conferência Preparatória, que se reuniu em 24 de Abril em nossa Capital, Helsinki.

Um trinta pessoas participaram dessa Conferência. Inclusive Allan Järvenpää, Inspetor Geral do Trabalho junto ao Ministério dos Assuntos Sociais, que explicou aos delegados as possibilidades abertas pela Conferência de Viena para a melhoria da Instituição do Seguro Social na Finlândia. A Conferência Preparatória designou em seguida um Comitê Nacional composto de cerca de vinte membros: operários, responsáveis sindicais, engenheiros, juristas, médicos, membros de Parlamento e especialistas em assuntos sociais. Erik Saloma, Secretário de Educação da Federação dos Trabalhadores na Construção, foi eleito presidente desse Comitê.

O Comitê Nacional está dividido em numerosas comissões de trabalho especializadas: 1) — Comissão de Seguro

Social dos Mineiros, encarregada de estudar as necessidades específicas desses trabalhadores em matéria de legislação social, e de apresentar propostas para a sua melhoria. Além disso a Comissão deve preparar, para data previamente marcada, uma Conferência Nacional dos Mineiros sobre questões de seguro social; 2) — Comissão de Seguro Social das Mulheres, para estudar as reivindicações específicas das mulheres no que se relaciona com o seguro social e de preparar uma Conferência Nacional; 3) — Comissão Geral, que organizará, de acordo com os Sindicatos e outras entidades, as conferências locais em todo o país.

Todos os esforços estão sendo feitos para organizar uma quarta Comissão para o estudo do Seguro Social nas Indústrias químicas. Cada Comissão é composta de um número restrito de membros — dois ou três — que devem reunir em torno de si pessoas capazes de participar dos trabalhos de preparação e ampliar, ao máximo, o número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camada social, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não previmos para a Finlândia uma 3ª Conferência Nacional, mas grande número delas, de caráter local e específicas.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, não prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Espoliados e Explorados os Operários Da Empresa Metalúrgica Barra do Pirai

Pagas abaixo da tabela de lei as horas de serão — Por uma falta perdem o repouso remunerado de dois domingos

Um operário metalúrgico salário de 4 mil cruzeiros por mês e mais 50 mil cruzeiros por ano de gratificação, na empresa, apesar dos seus lucros crescentes, diminuiu todos os anos 100 cruzeiros na gratificação que costumava distribuir.

PROPIA GORDA PARA O FISCAL
Na fábrica as irregularidades se veem a cada dia. Um fiscal esteve há dias percorrendo todas as instalações e constatou que a empresa em 80 mil cruzeiros de propina ficou o dito por não dito. Mas, como a questão da falta de horário fixado na casa, por determinar a lei, fosse por demais escandalosa, no dia seguinte apareceu uma tabela de horário afurada. Acontece, porém, que nada se modificou: os trabalhadores continuam a dar serviço na fábrica, tantas horas quantas queiram os patrões e a serem roubados tanto no pagamento das horas extra como no repouso remunerado.

ESCADALOSAMENTE

As folgas remuneradas são contadas de forma irregular e o sr. Benedito, verdadeiro carrasco para os trabalhadores, aproveitou-se de uma falta para embolsar o salário correspondente a dois domingos do mês. Além disso, enquanto que esse chefe embolsa um

DR. PAULO CESAR PIMENTE

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
NITERÓI
Telefone 6937

a lutar, é o pagamento do serão com os acréscimos de lei.

Bancários Goianos Na Luta Pelos 40 %

GOIANIA, 1 (Do Correspondente) — O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Goiás, realizou, no dia 29 de agosto último, uma grande assembleia, a fim de debater o projeto 2060, ora em curso na Câmara Federal, que dá estabilidade aos bancários após dois anos de efetivo exercício.

Outro assunto, de relevante importância, que foi também examinado pela assembleia, foi o que diz respeito ao aumento de 40 por cento ou mínimo de 600 cruzeiros, de acordo com o que foi aprovado pelo IV Congresso e posteriormente ratificado pelos bancários de todos os Estados do Brasil.

O presidente do Sindicato, sr. Múcio Teixeira, após a realização da assembleia, prestou declarações à imprensa, nas quais afirma ter comunicado já aos proprietários de bancos desta Capital e de todo o Estado, as aspirações da corporação que representa. Continuando disse ainda que caso o pedido de aumento não encontre receptividade por parte dos banqueiros, usarão a greve geral, como recurso para a conquista dessa reivindicação.

Damos um outro caso. Trata-se do sr. José Maria Alves de Oliveira, caixa da Casa Monte de Ouro, situada à rua da Carioca. É casado e tem dois filhos ainda pequenos. Seu salário é de 1.200 cruzeiros e com 25% de comissão, faz geralmente 1.800 cruzeiros mensais.

Disse-nos ele: — Se a gente ganha apenas 20% de aumento, a vida sobe 40%. E no final os comerciantes é que pagam por tudo. Apresenta o orçamento de sua família: 900 cruzeiros de casa e o restante de comida. Para a roupa e outras despesas tem de sacrificar a alimentação dos filhos. Mostra-se indignado, e afirma: — É um absurdo viver-se assim.

INDIFERENÇA PELO SINDICATO

Entre os comerciantes reina ainda indiferença pelo seu sindicato. A maioria dos que palestraram com a reportagem não eram sindicalizados, alguns dos quais, desconheciam a sua existência. Os sindicalizados, porém, declararam que se afastaram do Sindicato devido à sua indiferença para com os seus problemas.

É ainda o comerciante Luiz José Borges quem explica: — A princípio interessei-me pelo sindicato, mas depois vi que ele servia apenas os patrões.

José Maria Alves de Oliveira também deu sua opinião sobre este assunto: — Não sou sindicalizado — disse — porque sempre notei completa indiferença da sua diretoria pelos associados. Cheguei a encetar proposta e o Sindicato se comprometeu a vir buscá-la. Nunca veio. Ademais, se a gente reivindica 40%, por exemplo, de aumento, ele só consegue 10%. Para se ver a indiferença que os comerciantes têm pelo sindicato basta saber que por duas vezes tentou-se fazer eleições e faltou quorum.

Concluindo, disse o sr. José Maria Alves de Oliveira que estava na expectativa quanto à atitude da nova diretoria. No entanto, é com o maior número de membros que será possível para os comerciantes dentro de fazer a associação defender realmente os interesses dos associados.

VIDA SINDICAL

FINDO O PRASO PARA IMPUGNAÇÃO

A diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres e Marinheiros em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que, findo o prazo concedido para impugnação das chapas inscritas para concorrer ao pleito que será realizado nessa entidade, no dia 30 de outubro, já se encontra instalada na sede do Sindicato, desde ontem, uma urna destinada à coleta de votos por correspondência.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos trabalhadores Arnaldo Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira de Barros.

Está aberto o prazo para inscrição de chapas para as eleições do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizarem-se no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

CHUMBO VALE OURO
Qualquer quantidade e qualidade

Janairo, no dia 4 de novembro, para renovação da diretoria. O prazo para registro das chapas acha-se aberto na Secretaria do Sindicato pelo prazo de 10 dias.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 16 de outubro, para renovação de diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos trabalhadores Arnaldo Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira de Barros.

Está aberto o prazo para inscrição de chapas para as eleições do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais a realizarem-se no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL



Alberto Carmo

ERNESTO GUIMARÃES — Bangu — Nesta. O seu caso não é previsto em lei, motivo por que tentaremos orientá-lo para uma saída que não traga prejuízo. Inicialmente avisamos que o segurado facultativo, quando deixa de contribuir para o Instituto dos Comerciantes, durante três meses, perde sua qualidade de segurado. No seu caso, não poderia ter recebido o benefício por encontrar-se doente, antes de decorridos os três meses.

A sua transferência para o Instituto dos Industriários é impossível em face das leis atualmente em vigor. O associado facultativo nesse Instituto só pode ser admitido quando tiver menos de cinquenta anos de idade. Mas, cremos que deverá fazer uma tentativa.

Segundo sua carta, cessou sua qualidade de segurado do I.A.P.C. em virtude de ter-se extinguido, em seu estabelecimento, a seção de vendas, ficando, apenas, em funcionamento, a parte industrial que é a de fundição.

Você deve requerer ao Instituto, e se lhe for negado, recorrer ao Conselho Superior de Previdência Social, explicando que era segurado obrigatório do I.A.P.C. até janeiro deste ano, quando perdeu essa qualidade por ter encerrado sua atividade como negociante, mas continuou a ser industrial. Por esse motivo você requer a transferência de suas contribuições financeiras para o dos Industriários, continuando a contribuir como facultativo, independente da sua idade.

Confessamos que não acreditamos numa solução satisfatória. Mas a única saída é essa. Tentar uma resolução do Conselho Superior de Previdência Social a seu favor, uma vez que o caso não está previsto nas leis.

Transferência independente de idade só a de segurados obrigatórios. Quanto à devolução das contribuições pelo Instituto dos Comerciantes, também não é mais possível.

LAVAGEM DE ROUPA EM 24 HORAS

TINTURARIA LONDRES — FANADELHAS HOFFMAN
Para estender e passar em 15 minutos — Aparelhada com cabines de espera confortáveis — Lavagem a seco em 24 horas — Atendimento a domicílio.
RUA LUIS DE CAMOIS, 82 — PRÓXIMO A PÇA DA INDEPENDÊNCIA — TELEFONES: 43-3005 e 43-1111

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca — BRIGDES FIXAS E MOVIIS (Bridges) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua de Carmo n. 9, andar — Sala 801. As 10h, 11h, 12h e 13h e 14h e 15h. — Telefones: 43-1871.

ESTRELA DO DESTINO Y. MAIA

Arregimentando Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford, Lionel Barrymore, Beulah Bond e outras estrelas da Metro, nesta «Estrela do destino», Vincent Sherman tropessa numa história sobre a anexação da estrela da bandeira do Texas, em 1945, junto às outras estrelas que formam a constelação no cinto da bandeira dos Estados Unidos da América do Norte.

Não conseguiu, porém, Vincent Sherman anexar o mínimo de originalidade na direção, já que a história é uma linguagem de lugares comuns, tentando sugerir outras anexações de estrelas e losangos de outras bandeiras, na tremulante flâmula do «colosso», na cena final.

Descobrir a história será repetir qualquer «far-west» com «mocinhos», «mocinhas», índios, bandidos, tiroteios e uma onanção brigada para a solução da emergência e o «mocinho» (no caso é o velho orelhudo Clark Gable), beijar a «mocinha» (no caso é a exuberante Ava Gardner), na cena final.

Como estamos na época em que toda a fabricação de Hollywood tráz o carimbo da propaganda, esta anexação do Texas, não foge à regra exaltando o «colosso» como o «maior» e coloca carapuzas sobre um possível perigo de potências europeias ameaçando a grandeza e o progresso daquilo que eles chamam poderío norte-americano.

Clark Gable ensaia atitudes de homem irresistível, subjulgando Ava Gardner na teia de sua tirania romântica. Lionel Barrymore oferece as caretas de sua macrobiótica carreira, sentando irremediavelmente em sua cadeira de rodas, devido à paralisia. Beulah Bond, faz uma alcevitela e um pouco de política pró anexação. Broderick Crawford, que poderia ser qualquer atração nesta «estrela», arreata com o seu papel caudillesco, aquilo que Wallace Berry fazia caso sua morte não e

PROGRAMAS PARA HOJE

AMERICA — «Telefones de um estranho», com Shelley Winters e Gary Merrill.
ART-PALACIO — «Válculo de países», com Silvana Pampanini.
ASTORIA — «Os filhos dos mosquiteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
AVENIDA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
ATTECA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
BUTAFOGIO — «A lava de ferro», com Glenn Ford.
CARIOCA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
COLISEU — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
COLONIAL — «Os filhos dos mosquiteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
E. DE SA — «Os gregos eram assim e a dívida que tornaram».
FLUMINENSE — «O segredo de uma mulher e o esbôço da ambição».
GUARANI — «Pânico na rua», com Richard Widmark.
H. LOBO — «Os filhos dos mosquiteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.

IDEAL — «A lava de ferro», com Glenn Ford.
IMPERIO — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
IPANEMA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
IRIS — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
LEBLON — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
LEME — «Minha filha», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
MARACANA — «Pobre coração», com Jorge Mistral e Guillermina Grin.
MARROCOS — «O mundo é o culpado», com Nita Pavers.
MASCOTE — «Os filhos dos mosquiteiros», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara.
MAUÁ — «Minha filha», com Edward G. Robinson e Peggy Cummins.
MEM DE SA — «O pária das ilhas», com Trevor Howard e Kerima.
METROS — «Pânico, Tijucas e Copacabana», com Shelley Winters e Gary Merrill.
MIRAMAR — «A lava de ferro», com Glenn Ford.
M. CASTELO — «A lava de ferro», com Glenn Ford.
ODRÓN — «Maria Cristina», com Maria Antonieta Pons e Carlos Corra.
OLIMPIA — «Válculo de países», com Glenn Ford.
OLIMPIC — «Válculo de países», com Glenn Ford.

TEATRO "MADAME SANS G. E"

Do nosso leitor Newton Valle, recebemos o seguinte comentário sobre a peça que está sendo levada a cena por Aldo Garrido no «Rial»:

«Das inúmeras peças sobre Napoleão, que constituíram em certa época verdadeira epidemia, a que conseguiu maior sucesso foi «Madame Sans Gênes», que Aldo Garrido está encenando no «Rial».

Os autores aproveitaram o tema para construir uma farsa sobre a vida de uma duquesa e marcialha da França, que dizem ter sido rainha de Napoleão. É uma espécie de documentário cômico da ascensão social de certas camadas populares da França, quando do advento da burguesia ao poder, sob o governo napoleônico.

Com este tom, habilmente explorado pelos autores, criam-se situações realmente hilariantes. Lantais são os efeitos que a simplicidade da marcialha provoca. Aldo Garrido, inegavelmente um grande talento cômico, consegue demonstrar os seus dotes e papel título que lhe dá oportunidade para excelentes momentos especialmente no 2º ato, quando a duquesa sofre o rebeldia das outras damas da corte, egressas mesmas, às vezes de uma aristocracia decadente, como as próprias irmãs do Imperador. Então, tanto em certos momentos, falta a Aldo a inflexão precisa e atrevida necessária. Isto, talvez, devido ao hábito das peças de guerra que constituem o repertório normal do ator.

Amor de destina, porém, algumas restrições, de um gênero é muito bom o trabalho de Aldo Garrido.

Outras possíveis restrições, porém, são feitas ao trabalho da Direção, inclusive na colocação dos móveis no palco, que em determinado momento prejudica a visão dos espectadores dos seus filhos laterais.

Nos demais papéis, temos a destacar as atuações de 100 Fortes, Atílio como Fouché; Delfo Costa bem caracterizado como Napoleão; e Milton Moraes, Fernando, seu filho, como o príncipe de Leffevre.

Aos nossos leitores para seguir um exemplo e Newton Valle

ACEITOU JOÃO SILVA

Conforme noticiamos em absoluta primeira mão, o desportista. João Silva estava fortemente credenciado para ocupar o posto de diretor de futebol do Vasco, vago com a saída de Diogo Rangel. E ontem, pela manhã, consultado pelo presidente Ciro Aranha, o abnegado padre cruzmaltino não teve dúvidas em aceitar o encargo, já estando oficialmente investido em suas novas funções.

Primeiro Clássico de 52

O Campeonato Carioca atinge à sua quarta rodada, que marca a disputa do primeiro grande jogo do ano. Vasco e Bangu, domingo, no Maracanã, serão os protagonistas da sensacional luta. A rodada completa-se com os prélios: Botafogo x C. do Rio; Madureira x Fluminense; América x Bonsucesso e Olaria x S. Cristovão. Demarches estão sendo efetuadas para a antecipação de dois jogos e que são precisamente aqueles em que intervirão Botafogo e América.

Primeira Surpresa: A Queda do Flamengo

CONTRARIANDO A CATEDRA, OS RUBRO-NEGROS BAQUEARAM ANTE O OLARIA, POR 2x1 — VENCEU COM DIFICULDADE O FLUMINENSE, QUE ENCONTROU UM SÃO CRISTOVAO LUTADOR — DISPAROU O BANGU A SUA SEGUNDA GOLEADA — REACIONOU O VASCO PARA A VITÓRIA

Finalmente, registrou-se a primeira surpresa no atual certame carioca: a queda do Flamengo ante o Olaria. Nos demais resultados, os favoritos confirmaram as suas condições, uns com mais facilidade, outros encontrando maior resistência, como foi o caso do Fluminense.

A DERROTA DO FLAMENGO

Embora apresentasse maior domínio territorial, o grêmio da Gávea não soube encontrar o caminho das redes adversárias, aliás muito bem guardadas pelo jovem Celso. Viveu o "mais querido" uma tarde intensamente dramática e onde voltou a se apresentar com os mesmos defeitos já aqui apontados. Falta ao seu ataque um senso prático nas jogadas, já que se perde em filigranas inúteis e quando os seus avanços ameaçam, o fazem sempre de forma imperfeita. Enfim, a vitória do Olaria foi justa, premiando os "cozinhos" que soube

concretizar em tentos as oportunidades surgidas e, ao mesmo tempo, se empregar lealmente em defesa da vantagem que obtivera.

Num penalti de Pavão sobre Washington, Cidinho abriu o placard em favor do seu clube, quando decorriam 21 minutos. Somente aos 21 minutos do segundo tempo, voltou o escorço a ser movimentado, mas de um tento conquistado por Lima. Daí para diante, reacionou o Flamengo, que acabou por diminuir a diferença, aos 35 minutos, Adãozinho entrou na área, perseguindo por Ananias e caiu, marcando o juiz uma penalidade máxima duvidosa que foi convertida em tento pelo meia Rubens. Olavo não se conformou com essa marcação, reclamando de Malcher e sendo expulso do campo.

DETALHES
Gama Malcher esteve falho

na arbitragem. A renda somou Cr\$ 275.570,00, e na preliminar, o Flamengo venceu, por 7x0. Nos juvenis, triunfou, também, por 3x1. As duas equipes formaram assim:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan, Jôel, Rubens, Adãozinho, Huguinho e Esquerdinha.

OLARIA — Celso, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupericio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

NOVA GOLEADA DO BANGU

Atuando pela segunda vez em seu próprio reduto, o Bangu voltou a marcar uma goleada, desta feita frente ao Madureira. Os tricolores suburbanos estiveram bem durante o primeiro tempo, quando lutaram dentro de um panorama equilibrado. No segundo período, talvez fatigados pelo enorme esforço despendido e ainda em consequência

das falhas do árbitro, entregaram o jogo, permitindo a goleada.

Menezes, aos 3 minutos, inaugurou o escorço, que foi novamente movimentado na etapa derradeira, por Vermeirinho (de cabeça), Reis (penalti), Zizinho e Nívio. Aos 23 minutos, por ocasião da marcação do penalti, que quebrou com o ânimo madureirense, o meia Mundica, por ofensa moral ao árbitro, foi expulso do gramado. O placard de 5x0, embora pesado para o Madureira, refletiu o domínio banguense do período final da luta.

FINAL IRRESISTIVEL DO VASCO

O Vasco movimentou-se na cancha de uma forma inteiramente obscura no primeiro período, falhando as suas diversas linhas. Essa circunstância permitiu aos rubro-anís equilibrar o "match". Sem-tento foi assinalado, sendo autor do feito Edmur, que reapareceu na esquadra da cruz de malta.

No segundo tempo, inclinou o Vasco ainda inseguro, do que se valeu o Bonsucesso para empatar por duas vezes o jogo. A classe cruzmaltina, entretanto, acabou por se fazer notar, ao final, sendo marcados mais três tentos, que fixaram o marcador em 5 X 2. Naninho empatou o jogo, Ademir, pôs os seus, em vantagem. Vassil, aos 24 minutos, novamente empatou. Edmur (2) e Ademir, foram os autores dos pontos restantes.

Mr. Charles Deakin dirigiu bem o prelo. A renda apurada em São Januário, totalizou Cr\$ 64.220,00. Os aspirantes cruzmaltinos venceram por 4 a 0, e os juvenis, por 1 a 0. As equipes atuaram com as formações seguintes:

VASCO DA GAMA — Herreira; Augusto e Pellini; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Maneca, Ademir, Ipojuca e Jansen.

BONSUCESSO — PAULISTA

Teve início sábado, o Campeonato Paulista de Futebol, com o prelo Portuguesa de Desportos X Radium, de Mooca. Os "lusos" venceram facilmente por 1 X 0, gol assinalado pelo meio mocoquense Cid, contra suas próprias redes, ainda no primeiro tempo.

DETALHES
Mr. Sidney Jones foi o juiz regular. A renda somou Cr\$ 39.890,00. No aspirantes e nos juvenis, os triunfos pertenceram ainda ao Bangu, respectivamente por 4 X 1 e 5 X 2. As equipes formaram desta maneira:

BANGU: Osvaldo; Rafanelli e Torbisi; Djalma, Zizinho e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.

MADUREIRA: — Pedrinho, Blum e Weber; Claudionor, Darcy e Walter; Betinho, Miti, Evaristo, Silvino e Osvaldinho.

VENCEU O FLUMINENSE

Triunfo às duras penas conquistou o campeão da cidade, ao enfrentar o "cozão" do São Cristovão. Dois a um marcou os tricolores, placard que bem demonstra a extrema dificuldade do resultado registrado. Marinho, aos 5 minutos, assinalou, o primeiro tento do jogo. Calixto, de cabeça, aos 31, empatou. No segundo tempo, aos 20 minutos, Orlando fez o gol da vitória. Marinho, goleiro alvo, foi a grande figura do cotejo, realizando defesas milagrosas. Mr. Tudor Thomas teve uma boa atuação, no "capito". A renda atingiu Cr\$ 92.612,00. Nos aspirantes, o grêmio das Laranjeiras venceu por 6 a 3 e os juvenis, por 3 a 0. As equipes atuaram com estas formações:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Nestor; Jair Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

S. CRISTOVAO — Mariano, Valdir, Laerte, Nel, Geraldo e J. Alves; Calixto, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.



ELI, DANILLO E JORGE, formam a interme diária cruzmaltina, a mola propulsora de toda a equipe. No domingo, ultrapassaram mais um obstáculo, caminhando firmes em direção ao cetro máximo

CAMPEONATO PAULISTA

OS RESULTADOS DA PRIMEIRA RODADA

S. PAULO, 1 (Especial para a IMPRENSA POPULAR. — Teve início sábado, o Campeonato Paulista de Futebol, com o prelo Portuguesa de Desportos X Radium, de Mooca. Os "lusos" venceram facilmente por 1 X 0, gol assinalado pelo meio mocoquense Cid, contra suas próprias redes, ainda no primeiro tempo. Ontem, prosseguiu a etapa inaugural, com a realização de mais os seguintes jogos: Corinthians X Ponte Preta — venceu o Corinthians, por 3 X 2, com tentos de Carbone e Baltazar (2), para os vencedores. Renda: Cr\$ 177.795,00.

S. PAULO X NACIONAL — Colheram os tricolores um fácil triunfo por 3 X 1, sendo os seus gols assinalados por Bibe (2) e Teixeira. Sampaio marcou o tento de honra do seu quadro. Renda Cr\$ 116.000,00.

SANTOS X PORTUGUESA SANTISTA — Nesse encontro fez a sua estreia o antigo atacante do Fluminense, Carlyle. Registrou-se o empate, sem abertura da contagem. Renda: Cr\$ 108.000,00.

PAULISTAS X ITAPICANGA — Lininha (2) e Rodrigues fizeram os tentos que garantiram à sua equipe, a vitória de 3 X 0. Renda: Cr\$ 76.720,00.

GUARANI X 15 DE JAU — Vitória do "cozão" campeonista, pela contagem mínima.

COMERCIAL X JABOQUARA — Também nesse prelo não houve vencedor, apresentando um empate com branco. Renda: Cr\$ 34.775,00.

V. DE PIRACICABA X JUVENTUS — Os juvenis triunfaram, por 2 X 1, goleando o Horácio e Osvaldo, para as suas cores. Alvaro (penalti), marcou o ponto de honra dos vencedores.

LEIA E DIVULGUE Problemas

Empatou o Botafogo

Jogando domingo último em Paulo de Frontin, uma equipe mista do Botafogo empatou com o campeão fluminense de profissionais, o Adriano, por dois tentos. Zedinho e Badu marcaram para os visitantes, cabendo a Mario, consagrar os gols da equipe local.

Não Virá o Boca Juniors!

O Flamengo jogará domingo em Jacareizinho. Ainda em pagamento ao passe de Beniz, as diretorias do Flamengo e do Boca Juniors, de Buenos Aires, acertaram a realização de um encontro entre as equipes principais dos dois gremios. Havia uma chance desse cotejo vir a ser efetuado no próximo domingo, quando o "mais querido" terá a sua folga no certame guabarinense. Entretanto, em face de já estar comprometido com a A. A. Atletica Jacareizinho, a cidade paranaense que lhe empresta o nome, o Flamengo viu-se obrigado a transferir para ulterior data, a realização do amistoso internacional.

Daqui e dos Estados

REMO CARIOCA. Na III Regata da Temporada, organizada pelo Internacional e efetuada domingo último no Saco de São Francisco, levou a melhor o Icarai. O clube de Niterói conquistou quatro primeiros lugares, três segundos e dois terceiros. O Vasco da Gama, segundo colocado, obteve três primeiros, quatro segundos e dois terceiros lugares. Com duas vitórias, o Botafogo classificou-se em terceiro lugar.

FLUMINENSE — O tricolor das Laranjeiras anda de fato com a choba branca. Levantou brilhantemente os dois torneos internacionais de voleibol. Estão, pois, de parabéns os defensores masculinos e femininos do Fluminense F. C.

IV CAMPEONATO DE SUBIDA DA MONTANHA. Patrocinado pelo Automovel Club do Brasil foi realizado, na manhã de domingo, a prova

Subida da Gávea, no percurso de 1.800 metros, competição integrante do IV Campeonato da Subida de Montanha. O vencedor da prova principal, categoria de corrida, foi o piloto Rubens Abruñosa que dirigindo uma "Ferrari" passou o percurso no tempo de 1'55".

Em segundo lugar classificou-se Sebastião Cassini que assinalou a marca de 1'59" 3/10. As outras competições tiveram o seguinte resultado:

Turismo 900 cc. — 1.º lugar — Ventura (carro Renault) 3'00" 8/10.

Turismo 1.200 cc. — 1.º — Gerd Stotenberg (carro Volkswagen) 2'21" 8/10.

Turismo 1.500 cc. — 1.º — Alvaro Niemeyer (carro MG) — 2'20" 6/10.

Turismo livre — 1.º — Pedro Paulo (carro Citroen) — 2'18" 6/10.

Turismo livre — 1.º — Arthur Souza Costa Filho (carro Ford) — 2'16" 5/10.

Mecânica Nacional — 1.º — Sebastião Cassini (carro Cadillac) — 2'44" 7/10.

Corrida — 1.º — Rubens Abruñosa (carro Ferrari) — 1'55" — 2.º — Sebastião Cassini — 1'59" 3/10.

Esporte livre — 1.º — Arthur Souza Costa Filho (carro Ford) — 2'16" 5/10.

Mecânica Nacional — 1.º — Sebastião Cassini (carro Cadillac) — 2'44" 7/10.

Corrida — 1.º — Rubens Abruñosa (carro Ferrari) — 1'55" — 2.º — Sebastião Cassini — 1'59" 3/10.

Quilha, a Vencedora do "Paula Machado"

Pandorra, Carinhoso, Gentil, Ortiita, Reveur, El Toro e El Grecco, os outros ganhadores de domingo na Gávea

Em pista de grama leve e com uma enorme assistência, o Jockey Clube Brasileiro levou, domingo, a efeito mais uma reunião turística, que se constituiu em um verdadeiro sucesso, quer esportivo, quer financeiro. A nota tripla da dominieira foi a redada sofrida pelo jovem Pedro Coelho do dorso da égua. La. Modelo, O jovem bridió patrio foi transportado por uma ambulância para o Hospital dos Acidentados onde se encontra internado.

O Grande Premio F. V. de Paula Machado, prova central do programa, foi levantado por Quilha, uma brilhante e futura defensora da jacquetá de D. Zélia Peixoto de Castro. A pupila de Reduzindo de Freitas que foi apresentada em ótimo estado teve a eficiente direção de Juan Marchant. E bem verdade que a decisão da final desta carreira se constituiu numa verdadeira tourada e só a providência impediu que a esta hora não estivessem lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos páreos corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — Pandorra e Curragh. Vencedor 140,00; dupla (34) 90,00; placês: 66,00 e 18,00.

2.º PAREO — Carinhoso e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placês: 16,00 e 41,00.

3.º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 76,00; dupla (44) 431,00; placês: 39,00 e 42,00.

4.º PAREO — Ortiita, Orisica e Quetua. Vencedor 77,00; dupla (24) 66,00; placês: 20,00 e 18,00.

5.º PAREO — Reveur e Arenoso. Vencedor 56,00; dupla (23) 62,00; placês: 16,00 e 15,00.

6.º PAREO — El Toro, Albornoz e Scarface. Vencedor 38,00; dupla (14) 46,00; placês: 18,00, 27,00 e 30,00.

7.º PAREO — Quilha, Quetua e M. Lass. Vencedor 25,00; dupla (14) 63,00; placês: 15,00 e 23,00.

8.º PAREO — El Grecco, Porfiro e Ramon Novarro. Vencedor 44,00; dupla (24); placês: 10,00, 10,00 e 10,00.

Total das apostas: Cr\$ 12.208.150,00.

PRIMEIRO PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º BISTURI — 58 — 2.º NAGI — 50 — 3.º DOGARITA — 52 — 4.º JULY SEVENTH — 50 — 5.º RUY — 50 — 6.º PAISANO — 50 — 7.º DAMA — 52 — 8.º MONETARIO — 50 — 9.º LYS — 54 — 10.º IDIONE — 58 — 11.º AGRIENNE — 48

SEGUNDO PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — 1.º MINGUINHO — 53 — 2.º HAREM — 53 — 3.º ARAPUAN — 53 — 4.º QUANTUMI — 53 — 5.º NAFOLERO — 53 — 6.º ALVOI — 53 — 7.º BALUARTE — 53 — 8.º STAMINA — 53 — 9.º BALANCIN — 53 — 10.º VISIONAIRE — 53 — 11.º DIAMANTE NEGRO — 53

TERCEIRO PAREO — As 15,20 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º FLORETE — 52

4.º PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º SUN VALLERY — 52 — 2.º PANDO — 52 — 3.º LABRANO — 56 — 4.º FAIR PRINCE — 56 — 5.º CORREGIO — 52

QUARTO PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

QUINTO PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

SEXTO PAREO — As 15,30 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

SETO PAREO — As 15,30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

PRIMEIRO PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º BISTURI — 58 — 2.º NAGI — 50 — 3.º DOGARITA — 52 — 4.º JULY SEVENTH — 50 — 5.º RUY — 50 — 6.º PAISANO — 50 — 7.º DAMA — 52 — 8.º MONETARIO — 50 — 9.º LYS — 54 — 10.º IDIONE — 58 — 11.º AGRIENNE — 48

SEGUNDO PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — 1.º MINGUINHO — 53 — 2.º HAREM — 53 — 3.º ARAPUAN — 53 — 4.º QUANTUMI — 53 — 5.º NAFOLERO — 53 — 6.º ALVOI — 53 — 7.º BALUARTE — 53 — 8.º STAMINA — 53 — 9.º BALANCIN — 53 — 10.º VISIONAIRE — 53 — 11.º DIAMANTE NEGRO — 53

TERCEIRO PAREO — As 15,20 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º FLORETE — 52

4.º PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º SUN VALLERY — 52 — 2.º PANDO — 52 — 3.º LABRANO — 56 — 4.º FAIR PRINCE — 56 — 5.º CORREGIO — 52

QUARTO PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

QUINTO PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

SETO PAREO — As 15,30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

PRIMEIRO PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º BISTURI — 58 — 2.º NAGI — 50 — 3.º DOGARITA — 52 — 4.º JULY SEVENTH — 50 — 5.º RUY — 50 — 6.º PAISANO — 50 — 7.º DAMA — 52 — 8.º MONETARIO — 50 — 9.º LYS — 54 — 10.º IDIONE — 58 — 11.º AGRIENNE — 48

SEGUNDO PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — 1.º MINGUINHO — 53 — 2.º HAREM — 53 — 3.º ARAPUAN — 53 — 4.º QUANTUMI — 53 — 5.º NAFOLERO — 53 — 6.º ALVOI — 53 — 7.º BALUARTE — 53 — 8.º STAMINA — 53 — 9.º BALANCIN — 53 — 10.º VISIONAIRE — 53 — 11.º DIAMANTE NEGRO — 53

TERCEIRO PAREO — As 15,20 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º FLORETE — 52

4.º PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º SUN VALLERY — 52 — 2.º PANDO — 52 — 3.º LABRANO — 56 — 4.º FAIR PRINCE — 56 — 5.º CORREGIO — 52

QUARTO PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

QUINTO PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

SETO PAREO — As 15,30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

PRIMEIRO PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º BISTURI — 58 — 2.º NAGI — 50 — 3.º DOGARITA — 52 — 4.º JULY SEVENTH — 50 — 5.º RUY — 50 — 6.º PAISANO — 50 — 7.º DAMA — 52 — 8.º MONETARIO — 50 — 9.º LYS — 54 — 10.º IDIONE — 58 — 11.º AGRIENNE — 48

SEGUNDO PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — 1.º MINGUINHO — 53 — 2.º HAREM — 53 — 3.º ARAPUAN — 53 — 4.º QUANTUMI — 53 — 5.º NAFOLERO — 53 — 6.º ALVOI — 53 — 7.º BALUARTE — 53 — 8.º STAMINA — 53 — 9.º BALANCIN — 53 — 10.º VISIONAIRE — 53 — 11.º DIAMANTE NEGRO — 53

TERCEIRO PAREO — As 15,20 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º FLORETE — 52

4.º PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º SUN VALLERY — 52 — 2.º PANDO — 52 — 3.º LABRANO — 56 — 4.º FAIR PRINCE — 56 — 5.º CORREGIO — 52

QUARTO PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

QUINTO PAREO — As 15,30 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

SETO PAREO — As 15,30 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — 1.º CRASSO — 55 — 2.º LAMBO — 55 — 3.º DONA INALICIA — 55 — 4.º MANA — 55 — 5.º PELOTOA — 55 — 6.º ALCAZABA — 55 — 7.º CRACOVIA — 55 — 8.º HOLYWOOD — 55 — 9.º ETON — 55 — 10.º BARRICA VERDE — 55 — 11.º HASTALUGO — 55 — 12.º ALVINO — 55

PRIMEIRO PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º BISTURI — 58 — 2.º NAGI — 50 — 3.º DOGARITA — 52 — 4.º JULY SEVENTH — 50 — 5.º RUY — 50 — 6.º PAISANO — 50 — 7.º DAMA — 52 — 8.º MONETARIO — 50 — 9.º LYS — 54 — 10.º IDIONE — 58 — 11.º AGRIENNE — 48

SEGUNDO PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — 1.º MINGUINHO — 53 — 2.º HAREM — 53 — 3.º ARAPUAN — 53 — 4.º QUANTUMI — 53 — 5.º NAFOLERO — 53 — 6.º ALVOI — 53 — 7.º BALUARTE — 53 — 8.º STAMINA — 53 — 9.º BALANCIN — 53 — 10.º VISIONAIRE — 53 — 11.º DIAMANTE NEGRO — 53

TERCEIRO

Manifestações Populares em Salvador Contra o Aumento das Passagens de Bonde

SALVADOR, 1 (Do correspondente) — Verificaram-se vigorosas manifestações de protesto, nesta capital, contra o aumento do preço dos bondes, de 50 para 70 centavos. As manifestações foram precedidas de grande distribuição de boletins, concitando o povo a não pagar o aumento, e de piquetes em todos os pontos de concentração popular. O jornal «O Momento» caracterizou a medida como ilegal, já que sua ratificação pela COAP se verificou antes da constituição oficial desse órgão.

No dia em que o aumento foi posto em vigor, as instalações da Companhia Linha Circular achavam-se guarnecidas por solda-

A POLÍCIA PROTEGEU O TRUSTE ESTRANGEIRO, FAZENDO OCUPAR AS PRAÇAS DA CAPITAL BAHIANA POR FUZILEIROS NAVAIS ARMADOS DE FUZIS E METRALHADORAS — BONDE DEPREDADO POR ESTUDANTES — COMÍCIOS E PIXAMENTOS

dos da Polícia Militar e beaguins da polícia política, inclusive o elevador Lacerda e os bondes. As praças e pontos mais movimentados, durante dois dias, foram ocupados por dezenas de fuzileiros navais, armados de fuzil e metralhadoras.

Apesar desse aparato policial, destinado a defender os interesses da empresa imperialista norte-americana, a população não se intimidou. Nos bairros da Liberdade e Caminho de Arco, assim como na Feira de Meninos, realizaram-se comícios de pro-

testo, além de novos piquetes com a seguinte inscrição: «Não pague o aumento dos bondes». Em muitos bondes, os passageiros em bloco recusaram-se a pagar o aumento. Os acontecimentos atingiram seu «clímax» com a depredação de um dos calhaúmbes, por numeroso grupo de estudantes do Colégio Central da Bahia, que quebraram as vidraças e arrancaram as cortinas do veículo.

Ganhado vulto o movimento, a polícia desencadeou uma série de violências na cidade, prendendo populares e trabalhadores, entre eles os líderes sindicais Narciso Bispo e Manoelito dos Anjos.

Lutam Pela Posse das Terras Os Camponeses de Coqueiros



Flagrantes da grande assembléia dos camponeses da Fazenda dos Coqueiros, onde ficou deliberada a realização de uma Conferência de Lavradores do Distrito Federal.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Terça-feira, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.147

Centenas de lavradores ameaçados de despejo pelo IAPI e pela Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal — A serviço dos grileiros, policiais armados de metralhadora percorrem a fazenda, tentando intimidar os camponeses — Estes, que são os legítimos donos das terras, estão dispostos à luta em defesa de seus direitos — reunidos domingo em grande assembléia na sede de sua Associação, resolveram realizar na próxima 5a.-feira uma passeata à Câmara Municipal — Será convocada a Conferência dos Lavradores do Distrito Federal

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



JOSÉ PAIS DOS SANTOS, é um velho possuidor da Fazenda dos Coqueiros, onde vive e trabalha há mais de vinte e cinco anos. Disse ao repórter que desde muito sofre perseguições dos grileiros da Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal, que, certa feita, mandaram até incendiar suas plantações. Mas — afirmou — estou disposto a lutar até o fim pela posse de minhas terras. E concluiu: «só morto sairei de meus terrenos».

Pique-Nique na Praia das Charitas Para a Campanha dos Cinco Milhões

Entre as iniciativas dos clubes de ajuda do MAIP que estão surgindo no sentido de impulsionar a Campanha dos 5 Milhões, destaca-se a grande peixada realizada domingo último na praia das Charitas, em Niterói. Cerca de 500 pessoas compareceram a essa festa, promovida pelo clube do bairro da Lapa, que

teve início às 8 horas da manhã prolongando-se até às 18 horas.

Um jogo de futebol entre as equipes do «Gam» e «Maritimos» verificou-se na parte da manhã, finalizando com a vitória deste último pela contagem de 3x1. Numerosas barracas para a venda de salgadinhos, refrescos, doces e frutas foram instaladas na praia. Além dos banhos de mar, os participantes da festa divertiram-

se após a peixada com um baile animado pela orquestra do Oscar. Durante o baile, foram leiloados um bolo e um valioso tinteiro. Outras festas, de menor amplitude, realizaram-se também no domingo em

diferentes bairros. No seu conjunto, elas representam uma valiosa contribuição para o êxito da campanha destinada a melhorar a situação econômica do povo.

Aspecto de um grupo de participantes da festa, vendo-se os músicos da orquestra do Oscar



Aspecto de um grupo de participantes da festa, vendo-se os músicos da orquestra do Oscar

Realizam-se os Congressos Estaduais Dos Servidores Públicos e Autárquicos

Instalada, ontem, a Convenção Pernambucana — No dia 5 o conclave do funcionalismo paulista — Intensos preparativos para o Congresso Nacional

RECIFE, 1 (Do Correspondente) — Instalou-se hoje a Convenção Estadual dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras da União. Os trabalhos da Convenção são dirigidos pelo funcionário do

IAPI, João Carlos Borba, Secretário Geral da Comissão Estadual Pró-Aumento. O líder do funcionalismo público, Lyelo Hauer, chegou hoje a esta capital para assistir à Convenção, que é

preparatória do Congresso Nacional dos Servidores. A Convenção Estadual de São Paulo, preparatória do Primeiro Congresso Nacional dos Servidores Públicos, se realizará nos dias 5 e 6 de

Continuam Presos Quatro Operários...

(Conclusão da página 1)

liberdade das famílias dos presos do Arsenal de Marinha.

PEDIDO PROCESSO

Os srs. Sivalva Palmeira, Orlando Bulcão Viana e Evandro Carrazo, acusados de requerer a Ordem dos Advogados, como órgão de defesa dos interesses da classe, que represente contra o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, «confesso de manter incommunicáveis, há mais de sessenta dias, operários do Arsenal, recusando-lhes qualquer contato com seus advogados».

«face à natureza das investigações».

ATO DELITUOSO DO MINISTRO

Diz ainda o requerimento: «O sr. ministro confessa a prática de ato delituoso, que teria resultado no crescimento da liberdade, particularmente no livro «Exercício da profissão de advogado». Não existe prisão incommunicável no direito brasileiro em tempo de paz. É uma garantia constitucional do cidadão que a prisão ou de-

tenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará se não for legal e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilização da autoridade coatora. Assim dispõe o § 22 do artigo 141 da Constituição da República.

Salienta também o requerimento que o Código de Justiça Militar não autoriza a incommunicabilidade, mas apenas a prisão por trinta dias do indiciado.

to mês. Os delegados a esse conclave estão sendo eleitos em assembleias locais e municipais que se realizam diariamente nas repartições públicas e autárquicas de todo o Estado.

Escreveu-se grande êxito no Congresso Paulista, pois o sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual, desenvolve grande atividade para que se consolide a organização do Movimento no Estado.

UNIÃO SAGRADA PARA...

(Conclusão da página 1)

a reclamação do sr. Euzebio Rocha e o sr. Capanema. Afirmou que ele próprio, que estudou com outros líderes as emendas em seu conjunto, considerava estabelecida a balbúrdia.

O presidente anuncia a votação do requerimento Euzebio Rocha e o sr. Capanema pede a palavra. Sugere à mesa que encontre uma fórmula melhor de divisão das emendas em grupos, de sorte que a votação se torne mais clara, visto que os próprios pareceres das comissões em muitos casos se contradizem. Há muitas emendas, diz o líder, que têm pareceres favoráveis em determinadas comissões e contrários noutras. Há mesmo uma descon-

sa, um receio, afirma o sr. Capanema, de que o combinado pelos líderes não seja cumprido.

Volta à tribuna o sr. Euzebio Rocha e pede a retirada de seu requerimento de votação emenda por emenda (O número das emendas, no entanto, é superior a cem).

O sr. Nereu Ramos, em face de todas essas manifestações dos diversos representantes de correntes, considera que a única solução regimental para o caso é a retirada das emendas da ordem do dia, a fim de que sejam submetidas a um ordenamento novo e mais claro.

Fuero Grillo, quando se passava à discussão de outras matérias, foi convocada

sessão noturna para continuação da votação da Petrobrás.

MIMEOGRAFADA

Como não havia tempo para mandar imprimir a ordem do dia com a nova classificação das emendas, a Mesa determinou apressadamente que esse trabalho fosse feito em mimeógrafo, o que constitui uma novidade contrária às normas de trabalho da casa. Tão grande é o interesse em concluir a primeira votação do Petrobrás, antes que algum temporal desabe sobre o Rio, estragando os cartões pregados nas paredes, em coincidência com o desaparecimento do Rio...

A Standard pediu um

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS DE ANÁPOLIS

GOIANIA, 1 (Do correspondente) — Em reunião realizada na Câmara Municipal de Anápolis, com o comparecimento de dezenas de comerciantes, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Comerciantes do Comércio de Anápolis. Durante a reunião, foram amplamente debatidos os problemas da corporação, principalmente a «semana inglesa» e a sindicalização.

COMPARECERÃO OS METALÚRGICOS À AUDIÊNCIA DE HOJE, NO T R T

Em nossa redação uma comissão de operários da Usina Santa Luzia

Está marcada para às 14 horas de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação no dissídio suscitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos, no qual a corporação pleiteia aumentos de salários de 20% para os trabalhadores adultos e 10% para os menores.

A corporação, segundo afirmaram na tarde de ontem, em nossa redação, numeroso grunido a solução, na Justiça do Trabalho, do seu pedido de aumento de salários, pois a situação em que se encontram é quase desesperadora, percebendo

os salários insuficientes para atender às necessidades mínimas de suas famílias.

Conforme fora decidido em reunião dos Conselhos Sindicais na sede do Sindicato, os metalúrgicos deverão comparecer hoje, à audiência de conciliação, motivo pelo qual a Comissão de operários da Santa Luzia, pelo nosso jornal, lança um apelo aos seus companheiros de todas as fábricas a que compareçam em massa. Afirmaram que, dos trezentos e tantos operários da empresa, a maioria comparecerá. Finalmente, declararam que não aceitarão em hipótese alguma qualquer contra-proposta patronal inferior à sua tabela e nem tão pouco o condicionamento dos aumentos à cláusula da assiduidade integral contra a qual se batem, integrados na CISCAT.

MANIFESTO DO SINDICATO

O Sindicato, por sua vez, vem desenvolvendo esforços no sentido de conseguir o comparecimento do maior número possível de metalúrgicos à audiência de hoje. Com esse objetivo, fez distribuir, em combinação com a Comissão de Salários, 10 mil manifestos entre as diversas empresas metalúrgicas desta capital, em que declara não aceitar a inclusão da cláusula da assiduidade integral em qualquer acordo, que venha a ser firmado com os sindicatos patronais.

PODEM COMPARECER

Na reunião de ontem da Comissão de Salários, no Sindicato da Corporação, foi comunicado que as diretorias das empresas Otis, Federal de Fundições, Ilme, M.S. Lino, Fundação Americana e Marvin, atendendo aos abaixo-assinados dos respectivos Conselhos Sindicais, permitiram que os operários compareçam a audiência de conciliação de hoje.

Durante ainda a reunião, os delegados presentes fizeram um apelo a todos os seus colegas das demais empresas metalúrgicas desta capital para que compareçam à audiência de conciliação dos operários.

O que aconteceu NA CIDADE

TRINTA FERIDOS NUM DESASTRE

Caiu do trem em movimento — Assalto na rua Carlos Góis — Afogamento — Suicidou-se a bailarina

Cerca de trinta pessoas foram socorridas domingo, no Hospital Rocha Faria, vítimas de violenta colisão de veículos havida na estrada do Campinho, em Campo Grande. Foram causadores do desastre o loteado chapa 5-39-39, dirigido por Benedito Laurentino Corrêa, casado, residente à rua Projetada E-191, e o de chapa 5-07-28, dirigido por José de Almeida Mesquita, casado, de 45 anos, domiciliado na Estrada do Campinho, 2.000 que trafegavam a grande velocidade pela referida estrada. O motorista Benedito Laurentino Corrêa saiu ileso do acidente, já o seu colega José de Almeida Mesquita, foi menos feliz, sofrendo fratura do crânio e de várias costelas.

As vítimas foram identificadas como sendo: Geraldo de Al, que foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, em estado gravíssimo; Antônio Ferreira Vale, casado, com 35 anos, residente na Vila Ieda, sua esposa Glória Ferreira do Vale, e os filhos do casal: Roberto e Antônio, respectivamente com 4 e 8 anos, e a menina Vera, com 6 anos de idade; Ronaldo Pereira da Silva, comerciante, solteiro, com 29 anos de idade, morador à rua Celina, 905; Haroldo Lúcia Figueiras, comerciante, com 25 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Agrícola 929; Joaquim Antônio Machado, lavrador, solteiro, com 37 anos de idade, residente à estrada do Campinho, sem número; Itualdir, com 3 anos de idade, filho de Anatelino dos Santos, morador à rua Artur Dias, 1.269; Marcelino Rosas Rios, solteiro, com 27 anos de idade, comerciante, morador na estrada do Anhoiba, 1.010; Luis Seixas, mecânico, com 55 anos de idade, residente na estrada do Anhoiba, sem número; Celina Moreira Queiroz, casada, com 52 anos de idade, residente na

rua Bernardo Guimarães, 12, em Quintino Bocaiuva; Evaristo Mendes de Oliveira, comerciante, solteiro, com 22 anos de idade, domiciliado na Avenida Maracanã, 629; Uliasse Braga Ferreira, solteiro, operário, com 25 anos de idade, morador na estrada do Campinho, sem número; Alice Gomes Moreira, viúva, com 48 anos de idade, residente na rua Lúcia, 174; Eliso, com 4 anos de idade, filho de Armando Inácio de Souza, domiciliado na estrada do Campinho, sem número. Iva dos Anjos, casada, com 32 anos de idade, residente à Vila Ieda, 18; Lúcia Maria da Conceição, com 14 anos de idade, moradora na rua Oliva, sem número, e Geraldo Batista Mesquita, funcionário municipal, com 37 anos de idade, domiciliado na estrada do Campinho, sem número, e seus filhos Sebastião e Vera, respectivamente, com 2 e 1 anos de idade. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e depois de medicação continuada se para seus domicílios.

CAIU DO TREM

Mário Veloso Guimarães, de 16 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Marcel Rangel, 125, casa 1, caiu de um trem que saía da estação de Madureira. Em consequência, sofreu fratura na coxa direita e escoriações pelo corpo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTADO

Nas esquinas das ruas Carlos Góis e Humberto de Campos, foi encontrado um homem horrivelmente ferido, com os intestinos à mostra. Removido para o Hospital Miguel Couto, foi identificado como sendo Antônio de Oliveira, de 27 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, morador no Parque Proletário da Gávea, quadra B, barracão 27. Declarou haver sido assaltado por vários desconhecidos, que lhe desferiram facadas.

Suicidou-se a Bailarina

Na interior de sua residência, na rua Mem de Sá, 153, a bailarina Hilma Rodrigues pôs termo à existência, desfechando um tiro na altura do coração. A arma utilizada por Hilma para dar cabo à vida, foi um «Defensor», de calibre 38, carga dupla, pertencente ao 3.º sargento Washington Soares, que com ela vivia maritalmente. A tresloucada jovem não deixou qualquer declaração que explicasse os motivos do seu gesto desesperado.